

# DEFESA DE ESPINHO

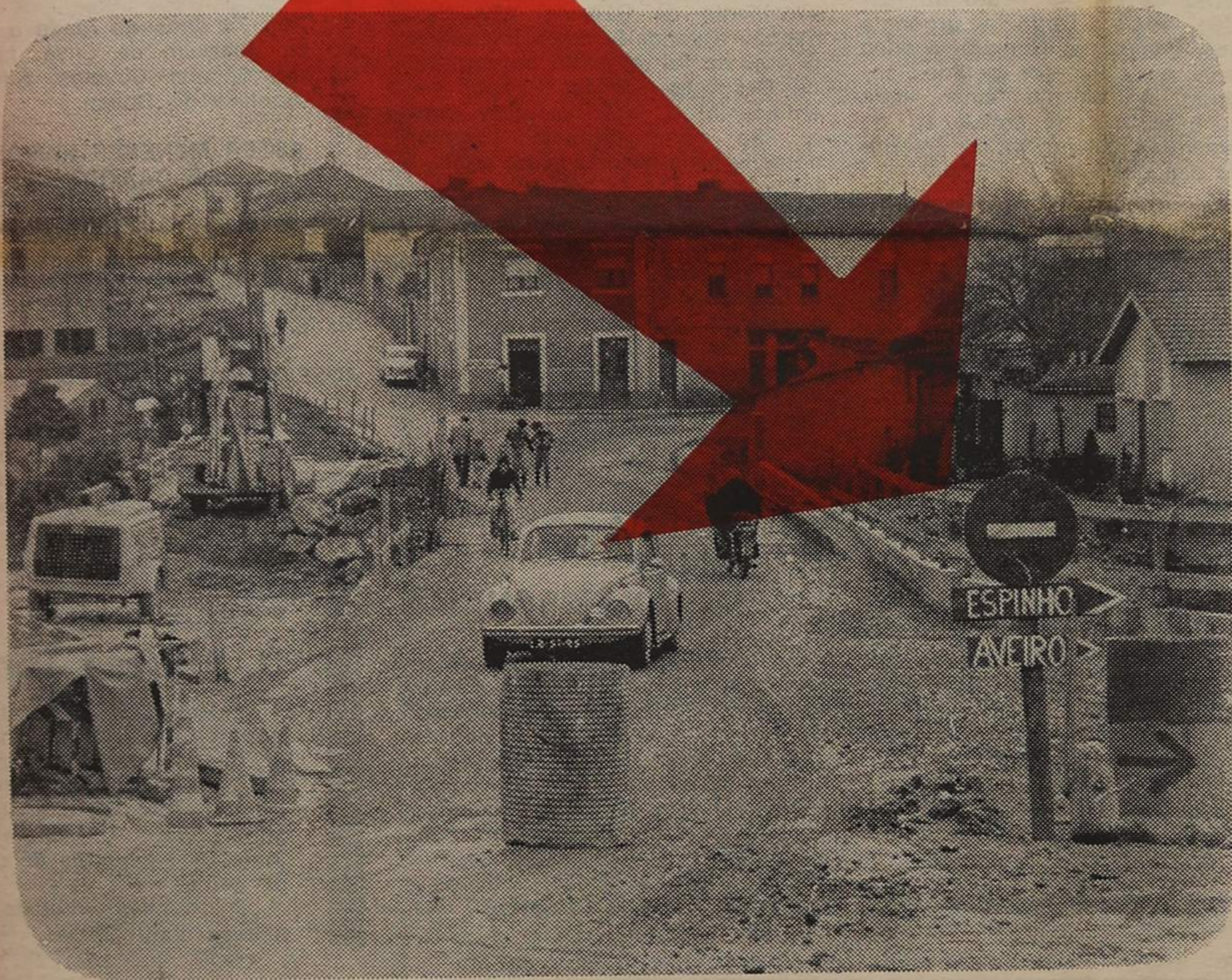
DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Sexta-feira, 14 / Março / 1980 — Ano 48.º — N.º 2502 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

## PARA QUE SERVE ESTA PLACA?

PSP SÓ CONHECE  
O PROIBIDO ESTACIONAR?

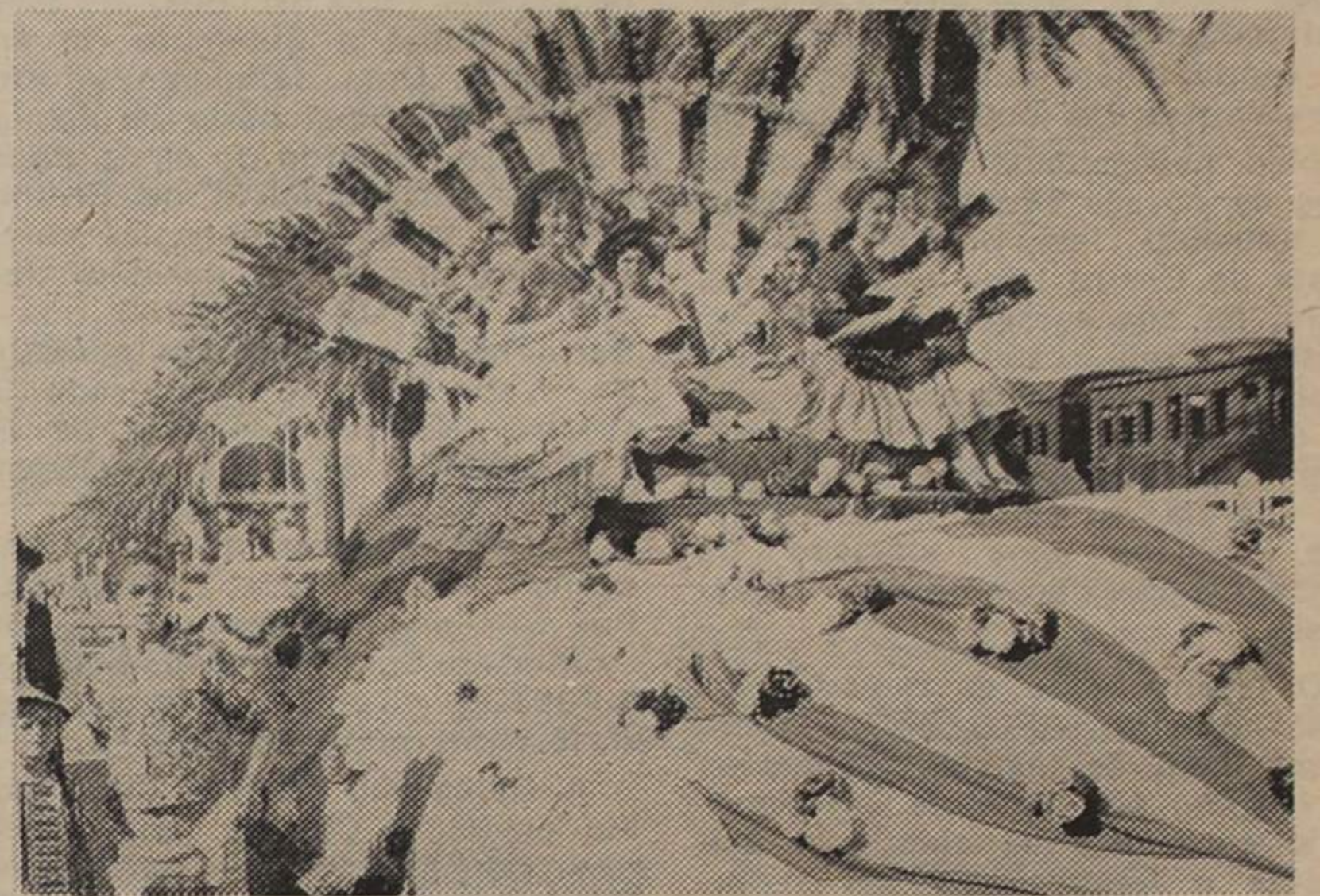


De nada parece valer a sinalização colocada no lado norte da Ponte de Anta, que obriga os condutores que transitam no sentido Porto-Espinho, a um desvio pela via 6-7.

Efectivamente, nem todos os condutores respeitam essa obrigatoriedade, seguindo em frente, pela E.N. 109, até ao antigo posto de Polícia de Viação e Trânsito. Ora, inúmeros automobilistas que transitam no sentido sul-norte com relativo à-vontade, poderão chocar com os infractores e daí resultarão acidentes graves.

De resto, quando a sinalização é colocada, ela tem de ser respeitada e, assim sendo, a P.S.P., neste como noutros locais, terá de a fazer cumprir. Ou será que a P.S.P. de Espinho só serve para multar os automóveis que desrespeitam as placas de estacionamento proibido...?

## BATALHA DAS FLORES VOLTA ESTE VERÃO



Conforme tínhamos noticiado na nossa penúltima edição, as Festas de Verão deste ano prometem. Manifestações de índole, cultural e recreativo, consequentemente turística, poderão ressurgir: Concurso Hípico, Marcha Luminosa e Batalha de Flores. Esta será, aliás, a iniciativa de maior impacto pois constitui um autêntico carnaval de Verão.

Na gravura, um aspecto da (infelizmente) única Batalha de Flores, realizada em 1965.

LER PÁG. 3

## COMPANHA VOLTARÁ?

LER PÁG. 8

## FUTEBOL

## IRÃO OS «TIGRES» DESTRONAR OS «LEÕES»?

LER EM DESPORTO

VEREADORES DE ESQUERDA QUEREM PARALISAR 5 EMPRESAS

PÁGINA 2



## SESSÃO DA CÂMARA

# ESQUERDA PRETENDE PARALISAR CINCO GRANDES EMPRESAS

### — UMA ESMOLINHA PARA O 25 DE ABRIL, PEDEM OS VEREADORES DO PS E DA APU!

Cinco grandes empresas da cidade poderão paralisar, a partir de 6 de Maio, se os ministros da Administração Interna, do Comércio ou da Indústria e Tecnologia não apresentarem, até àquela data, uma resposta à pretensão daqueles industriais de não pagarem a diferença entre o custo antigo e o actual da energia eléctrica por, doutro modo, «não poderem concorrer com firmas de outros concelhos» e pela necessidade de «defendermos as nossas firmas e os postos de trabalho». Isto, porque, por proposta de Castro Lima (PSP), a Câmara, na sua sessão de 6 do corrente, decidiu, caso não haja resposta do poder central para o qual as empresas remetaram o assunto, esta mandará proceder ao corte de energia às cinco unidades fabris, criando uma situação de consequências económicas desastrosas.

O levantamento da questão por Casal Ribeiro (APU) coincide, na altura, com as insistentes alusões ao assunto por parte de um semanário comunista da cidade, o que levanta a hipótese de um «complôt» das forças esquerdistas, já que também Artur Bártolo (PS) que aquando da sua presidência da Câmara considerara que o assunto devia ser tratado pela via do diálogo entende agora, na altura em que o assunto depende de Lisboa, que «estão a passar das marcas». Refira-se ainda que aquele vereador mantém cortadas as relações pessoais com o principal accionista de uma das empresas em questão. Um mesmo tipo de «complôt» parece estar na origem da proposta dos vereadores PS relativa à abertura de uma conta subscrição para angariação de fundos para as comemorações do 25 de Abril. Recorde-se que a AM tinha vetado qualquer ajuda financeira àquelas comemorações. Os vereadores de esquerda (PS e APU) aprovaram a proposta de «esmolinha» para o 25 de Abril, torpedeando assim o órgão deliberativo, a Assembleia Municipal.

Enquanto isso, Artur Bártolo, ofendido, mostrou-se bastante descontente pelo facto da nomeação do vereador a tempo inteiro ser comunicada, primeiramente, à AM: não se opunha à pessoa de Marçal Duarte (nem valia a pena!) mas achava que a atitude não era leal para... com a Câmara...

#### VEREAÇÃO REUNIRÁ COM A CP

A FERTOR solicitou à Edilidade o pagamento da diferença entre os preços antigos de tratamento do lixo (150 escudos por tonelada) e os actuais (300 escudos) do período de Julho a Setembro do ano transacto. Uma deficiente informação de um funcionário da Câmara do Porto, a pedido do chefe da Secretaria do Município de Espinho, sobre a actuação daquela, parece estar na origem da questão, dado que a FERTOR assegurou que o Porto fazia o pagamento actualizado desde Julho e não desde Setembro. Na eventualidade da FERTOR possuir a razão, a Câmara fará o respectivo pagamento.

As três montras do subterrâneo apenas concorreram 2 entidades. Por três anos foi concedida uma montra ao Sporting de Espinho por 3 600\$00 e outra à Cooperativa «Nascente» por 7 500\$00.

A Delegação Escolar do Concelho enviou à Câmara uma relação das crianças em idade pré-escolar, solicitando, dentro das possibilidades, a cedência de instalações para alargamento daquele ensino.

A vereação aceitou uma proposta de reunião com o Conselho de Gerência da CP para apresentação de pontos de vista relativos às passagens de nível do Concelho. Sobre o caso da PN da Rua 7, a Câmara, depois de ouvir diversas entidades, vai apresentar uma proposta à Assembleia Municipal para corte, ou não, daquela PN ao trânsito automóvel.

A mesma CP informou que vai (finalmente!) reparar o apeadeiro de Silvalde da Linha do Norte, mas queixou-se de estragos provocados por vândalos. Obviamente, a Câmara vai pedir às forças da ordem as necessárias providências para que tais actos não se repitam.

A Solverde — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, foi autorizada a instalar um depósito subterrâneo de gás para abastecimento do novo casino

#### UMA SITUAÇÃO RIDÍCULA

Francisco Rachão, proprietário de uma habitação junto à Guarda Fiscal, numa zona constantemente atingida pelo mar, propôs a sua venda à Câmara, atitude que esta achou «louvável». Assim, a Edilida-

de comprará a casa por 294 contos e procederá à sua demolição. Em função desta venda, o proprietário está — segundo Casal Ribeiro — nas condições de Manuel Nascimento, inquilino daquele, pelo que os dois serão contemplados com casas da Ponte de Anta, extra-concurso

///  
A respeito das 18 habitações que a Câmara construiu, para venda, na Quinta do Constante Pereira, esta tomou conhecimento de uma ridícula situação de burocracia que, no essencial, consta da concessão de um empréstimo de 12 mil contos, a amortizar em Setembro, mas do qual só chegou, até ao momento, aos cofres camarários pouco mais de metade, 7 mil contos.

///  
Um ano depois de pedida uma encomenda de cópias de plantas do Concelho em papel-plástico a uma empresa topográfica, esta veio agora informar que o pedido só pode ser satisfeito com um agravamento de 20 por cento no respectivo preço. Dada a urgência dessas cópias, a Câmara acedeu a pagar os 73 contos pedidos solicitando, ao mesmo tempo, uma certa brevidade na satisfação da encomenda, para evitar a deterioração das películas (originais).

///  
A Câmara entendeu que os Serviços Municipalizados devem empenhar-se na coordenação dos trabalhos de infra-estruturas de obras, de molde a não prejudicar os empreiteiros e, simultaneamente, não agravar os custos dos empreendimentos.

#### JUNTA DE PARAMOS EMPENHADA EM MELHORAMENTOS

A Junta de Freguesia de Paramos solicitou um subsídio extraordinário de mil e quinhentos contos para obras de ampliação da sua sede, apresentando também uma lista de diversas obras que entende necessárias e que, de acordo com a deliberação tomada, deverá ser incluída no próximo Plano de Actividades. No período de intervenção do público o presidente da referida Junta, Carvalho e Sá, faria a defesa das propostas.

///  
Ainda sobre obras, Marçal Duarte, vereador do pelouro, referiria,

sobre construções clandestinas, que «o mal é que os infractores são julgados pelo abuso mas as casas mantêm-se na mesma situação sem que ninguém resolva o assunto». O mesmo vereador apresentou à Câmara duas propostas sobre aproveitamento de telhados em construções, propostas que serão debatidas em próxima sessão.

#### TRÊS PEDIDOS DE SUBSÍDIOS

A Irmandade de S. Pedro solicitou um subsídio para realização das respectivas festas cujos custos ultrapassarão as seis centenas de contos. Será considerado no Plano de Actividades.

///  
Também a Académica de Espinho pediu um subsídio (250 contos) para comparticipação nas despesas da edição de este ano do Torneio Internacional de Hóquei em Patins, notando que «o seu antecessor (do presidente da Câmara) não reconheceu a validade desta iniciativa». O assunto foi remetido ao vereador de Desportos, furriel Ruano, que, entretanto, o terá discutido numa reunião com dirigentes daquela colectividade, realizada na passada terça-feira.

///  
Igualmente o Oporto Golf Club, que apresenta um «deficit» considerável, solicitou um subsídio para realização de torneios internacionais da modalidade, apresentando também as propostas da Solverde para melhoramento das instalações daquela colectividade. Estas irão ser objecto de estudo.

#### «OVNILOGIA E BÍBLIA» EM CONFERÊNCIAS

Os temas «Extraterrestes», «Mensagens dos Extraterrestes», «Encontros de Terceiro Grau» e «Cidadãos do Universo» estão a ser abordados num ciclo de conferências subordinado ao genérico «Ovniologia e Bíblia», que a Igreja Adventista do Sétimo Dia, de Espinho, está a promover no seu salão da Rua 78, n.º 236, às sextas, sábados e domingos, pelas 20,30, até 30 deste mês.

#### «SEMANA DA JUVENTUDE»

Da responsabilidade do núcleo de Espinho da Juventude Comunista Portuguesa, realizar-se-á nesta cidade, de 21 a 29 do corrente, a «Semana da Juventude», integrada no «Festival da Primavera».

Esta iniciativa inclui a realização, no último dia, do 3.º Festival da Canção Jovem de Espinho.

#### NECROLOGIA

##### LUIS FERREIRA RAMOS

No dia 2, com 59 anos de idade, faleceu na Lomba, Paramos, o sr. Luís Ferreira Ramos, casado com D. Maria da Conceição Pereira Marques.

##### AMÉLIA QUEIRÓS NÓBREGA

Solteira, e com 81 anos de idade, faleceu também no dia 2, em Sales, Silvalde, D. Amélia Queirós Nóbrega.

##### MARIA SOARES DA SILVA

Igualmente solteira, e com 85 anos de idade, faleceu no dia 2, D. Maria Soares da Silva.

##### ANIBAL RODRIGUES DOS SANTOS

Viuvo de D. Palmira Correia de Jesus, e com 74 anos de idade, faleceu no dia 3, na Pedreira, Silvalde, o sr. Aníbal Rodrigues da Silva.

##### ANGELINA DE SOUSA

Com 74 anos de idade e viúva do sr. Joaquim da Silva, faleceu no dia 3, nos Covelos, Silvalde, D. Angelina de Sousa.

##### ESTER MENESES RAMOS DE CASTRO

No dia 4, faleceu no n.º 1014 da Rua 14, D. Ester Menezes Ramos de Castro, viúva do sr. João Ramos de Castro, com 96 anos de idade.

##### JOSÉ ANTÓNIO TEIXEIRA LOPES

Na Rua 33, n.º 453, faleceu também no dia 4, com 81 anos de idade, o sr. José António Teixeira Lopes, casado com D. Jesta da Graça Gil.

#### Faleceu

##### D. Antónia Torres

Faleceu na segunda-feira passada, a sr.ª D. Antónia Torres, esposa do proprietário do Quiosque «Avenida», sito na Avenida 8, junto ao subterrâneo. A senhora Antónia foi acometida de doença súbita.

A família enlutada, as nossas condolências.



## CAFÉ

# SICAL

*o tal do gostinho especial!*



## CRISE DIRECTIVA DO ORFEÃO RESOLVIDA?

Ao que apurámos, o Orfeão de Espinho encontra-se, desde o princípio do ano, sem Direcção.

Parece, no entanto, que a crise directiva desta colectividade, das mais antigas e mais úteis da terra, estará para ser ultrapassada, já que o nosso colaborador Cadete Duarte, a pedido de vários espinhenses, aceitou o lugar de presidente da Direcção.

Esperamos informar, no próximo número, a restante constituição dos órgãos do Orfeão.

### CORRIDA

#### À PONTE D'ANTA HOJE E SEGUNDA, ENTREGA DOS PAPÉIS

Terminou ontem o prazo para preenchimento dos inquéritos para o concurso do Complexo Habitacional da Ponte d'Anta, devendo os interessados entregar hoje, ou segunda-feira, esses inquéritos e as declarações das entidades patronais, comprovativas do rendimento familiar líquido mensal.

Funcionário da Direcção de Habitação Norte estão, nestes dois dias, no Serviço de Habitação, para numeração dos processos.

### «VOARAM» 40 CONTOS

Desconhecidos assaltaram a seralharria «Vencedora», propriedade do sr. António Alfredo Santos, da Av. Marchal Gomes da Costa, n.º 292, Aguda, tendo furtado uma máquina de escrever e uma caixa de aloquetes, tudo no valor de 40 contos.

### REPRESENTANTES DE ESPINHO NA ASSEMBLEIA DISTRITAL

Pedro Carreira de Lima, presidente da Assembleia Municipal, e Carvalho e Sá, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, são os representantes do Concelho de Espinho à Assembleia Distrital de Aveiro.

A anterior representação era constituída por Avelino Zenha (presidente da AM cessante) e Adão Loureiro (ex-presidente da Junta de Freguesia de Silvalde).

### FESTA INFANTIL DO «DEFESA DE ESPINHO»

Em ofício dirigido ao nosso jornal, a Direcção da Escola Primária n.º 2 de Espinho, sita à Rua 22, vem «em nome de todos os professores e alunos desta escola, agradecer a V. Ex.ª a festa dada às crianças no dia 27 de Novembro de 1979 e o retro-projecto, que muito veio enriquecer esta escola».

A Direcção da Escola Primária n.º 2 espera ainda que «o ano de 1979 tenha servido apenas de arranque a tão louvável iniciativa e que o Ano Internacional da Criança se passe a comemorar todos os anos».

# N.º 3

NÓS SOMOS JOVENS.

TEMOS AINDA 8 ANOS.

POR ISSO OS NOSSOS HORIZONTES SÃO GRANDES.

MODERNIZAMOS OS NOSSOS ESTABELECIMENTOS COM OS MELHORES TÉCNICOS DE MERCHANDISING DO PAÍS E ESTAMOS APOIADOS E LIGADOS A GRANDES E SÓLIDAS FIRMAS DO RAMO ALIMENTAR.

ACREDITAMOS QUE PARA ATINGIRMOS O NOSSO OBJECTIVO, TEMOS QUE TER EM VISTA A DIMENSÃO DE UMA GRANDE EMPRESA.

POR ISSO, E TENDO CONFIANÇA NO FUTURO, VAMOS ABRIR UM NOVO ESTABELECIMENTO EM ESPINHO, PARA ABRANGERMOS NOVAS ZONAS DA POPULAÇÃO COM OS NOSSOS SERVIÇOS, NESTA CIDADE.

SOMOS JÁ 3 LOJAS COM UM GRANDE PODER DE COMPRA E, PORTANTO, TAMBÉM COM UM GRANDE PODER DE VENDA. É ESTE O NOSSO OBJECTIVO...

SERMOS GRANDES PARA PODERMOS COMPRAR E VENDER AOS MELHORES PREÇOS.

É ESTA A DIRECTRIZ QUE UMA EMPRESA MODERNA DEVE SEGUIR.



SUPERMERCADOS

**NOVO HORIZONTE**

## AINDA ESTE MÊS ABERTURA DA LOJA N.º 3

**RUA 41 N.º 392 - ESPINHO**

### COMISSÃO DE FESTAS DE VERÃO 1980/83

É a seguinte a composição da Comissão de Festas de Verão para o triénio 1980-83:

Dr. José Carvalho da Fonseca (presidente), eng.º Manuel Correia, Higinio Mendes, Jerónimo de Sá e Silva, Valdemar Ribeiro, António Castro, Walter Brandão, António Luis Santos, Fernando Santos, José Luis Augusto, José Machado, Abílio de Almeida, Manuel Teixeira, Manuel Silva (Sancebas), Vítor Silva, Fernando de Jesus Alves, Custódio Quirino, Arlindo Tavares, Manuel Dias, Luis Torres, Romeu Vitó e Cadete Duarte.

#### SIM À BATALHA DE FLORES

Tudo leva a crer que a Batalha de Flores vai voltar a animar esta cidade, tão carecida de promoção turística. De facto, esta iniciativa torna-se brilhante na medida em que poderia vir a constituir, por assim dizer, um chamado Carnaval de Verão.

Que os esforços da subcomissão venham a ser coroados de êxito, são os nossos votos.



### CONCHA DO MAR

RESTAURANTE \* SNACK-BAR \* CAFÉ

▶ ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ ◀  
PRATOS REGIONAIS — SERVIÇOS A LISTA  
MARISCOS SEMPRE FRESCOS  
— SALA PARA BANQUETES —

FAÇA-NOS UMA VISITA E FICARÁ CLIENTE  
Av. 24, n.º 827 \* Telef. 921630 \* ESPINHO

A MINHA HOMENAGEM COM SAUDADE  
AO GRANDE ESPINHENSE QUE F

FAUSTO NEVES

Dormia sossegado no meu leito,  
acordei com a chuva que caía,  
dei voltas e mais voltas pus-me a jeito  
de escutar a agradável sinfonia.

Batia nas vidraças.  
Oh que efeito!...  
Que linda, que sonora melodia,  
as pingas do telhado tão perfeito  
davam ritmo ao compasso com mestria.

O vento a sibilhar enchia a pauta  
enriquecendo a obra com harmonia.  
Tive a sensação duma flauta!...  
Era o bramir do mar que longe ouvia.

Cai no dormitar da madrugada,  
sonhei Mozart, Beethoven, Fausto Neves...  
E quando me vi d'alma despertada  
de novo ao som da música embalada  
com acordes moribundos, já mais leves,  
gritei pelo Regente e não me ouviu.

Olhei ao meu redor já sem beleza.  
Gritei!...  
Chamei-o novamente.  
— Vem cá!...  
Dá-me um abraço ó NATUREZA...



# DOENTES ALCOÓLICOS DE ESPINHO SÓ PODEM TRATAR-SE EM COIMBRA

## — RECUPERAÇÃO NECESSITA DE MOTIVAÇÃO

Calcula-se que dez por cento dos portugueses sejam alcoólicos, verificando-se um avolumamento assustador da doença nas mulheres. Em média, cada português ingere cerca de 130 litros de álcool por ano.

Recentemente, a Organização Mundial de Saúde considerou-o como o terceiro factor de morte a nível universal, definindo os alcoólicos como «bebedores excessivos, cuja dependência do álcool é tal, que apresentam perturbações mentais, de saúde física, das relações com os outros e do seu comportamento social».

### O ALCOOLISMO EM ESPINHO

No Concelho, o número de alcoólicos deverá atingir sensivelmente a mesma percentagem do País, em geral.

Os maiores índices de alcoolismo registam-se no Bairro dos Pescadores e nas freguesias de Paramos e Guetim, onde um considerável número de tabernas contribui para o facto.

Na cidade, não existe qualquer estabelecimento hospitalar para recuperação de alcoólicos. Os doentes terão de ser tratados em Coimbra, no Centro de Recuperação de Alcoólicos.

Para além da distância, existe um problema genérico, conforme nos disse o enfermeiro Amaral, daquele Centro de Recuperação.

«Em primeiro lugar, é necessária motivação, que é imprescindível. Depois, tem de ser marcada uma consulta aqui no Centro, que, normalmente, é feita de imediato».

O internamento é ditado, ou não, pelo médico, verificando-se este posteriormente, normalmente oito dias depois, mas sem dependente das vagas existentes, uma vez que o raio de acção daquela unidade hospitalar é grande e, de acordo com as palavras do enfermeiro Amaral, «o serviço tem bastante procura».

### UM ALCOÓLICO DA CIDADE

Beber em demasia regularmente, traz efeitos nocivos à saúde. Segundo especialistas, o alcoolismo afecta o sistema nervoso, o aparelho digestivo, o fígado e a vista, causando ainda complicações cardiovasculares.

No entanto, bebe-se.

Porquê? — perguntamos a um alcoólico do Norte da nossa cidade.

Tem 50 anos de idade, nasceu em Trás-os-Montes, vindo para Espinho em 1949-50 e está reformado.

Começou a beber muito novo.

— Bebe para esquecer algo? Para comemorar? Por rotina?

«Sei lá, sabe bem um copito...»

— Como alcoólico, considera-se doente?

«Que é isso?!»

— Mas sabe que lhe traz complicações de saúde?

«Sim, talvez...»

— Não pensa submeter-se a um tratamento?

«Para quê?»

Realmente, a cura do alcoólico passa pela sua submissão a tratamento. Convencido o doente a efectuá-lo, ela é certa e o recuperado será abstémico para o resto da vida.



BEBER EM DEMASIA. PARA QUE ?

### NO QUE DÃO AS ZARAGATAS

Familiares envolveram-se em zaragata, em Guetim, por motivos não apurados.

Da cena de pancadaria, resultaram graves danos físicos em Eusébio Amorim Rodrigues, de 34 anos de idade, solteiro, do lugar da Aldeia Nova, pelo que transitou para o Hospital de St.º António, do Porto, onde se encontra internado.

### JOGOS FLORAIS DA LIVRAÇÃO

A Comissão de Festas da Região da Livração vai promover os Jogos Florais «Teixeira de Paçoais».

Os trabalhos (contos, sonetos ou quadras) terão de ser remetidos àquela Comissão até 15 de Abril que também presta informações aos eventuais interessados.

### VENDE-SE

- Apartamento com 3 quartos, sala c., cozinha, 2 banhos e garagem e um local para estabelecimentos, sitos no ângulo das ruas 33 e 18.
- 2 Lotes de terreno na Urbanização do lugar do Coteiro, Idanha — Anta.
- 1 Lote de terreno na zona urbanizada do Liceu c/ plano de implantação aprovado p/ a construção de cave, rés-do-chão e 4 andares, com capacidade para 15 habitações.

Informa: J. RIBEIRO — Rua 19 n.º 192-1.º — Espinho ou pelo telef. 923063, nas horas de expediente.

### VENDE-SE

- Prédio de rés-do-chão e andar c/ 3 habitações e garagem em Espinheiro — Anta.
- Lote de terreno na Avenida 8 entre as Ruas 33 e 35 em Espinho.
- 1 andar em apartamento na Rua 37 n.º 554-2.º em Espinho, c/ sala, 3 quartos, cozinha 2 banhos, arrumos e marquise.

Informa J. RIBEIRO — Rua 19 n.º 192-1.º — Espinho ou pelo telefone 923063 nas horas de expediente.

### ANDARES EM ESPINHO

DE 9 RESTAM 3 (ATENÇÃO AOS EMIGRANTES)

Próximo da praia, Rua 4 esquina da Rua 35, construção de gaveto com paredes duplas e Caixilharia de alumínio, e garagem comum. Ver diariamente incluindo Sábados e Domingos das 14,30 às 17 horas.

Falar MANUEL SALGUEIRO — Apartado 80 — Espinho — Telef. 922174 ou 922036.



**COTESI**

**— COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS S. A. R. L.**

GRIJÓ — VILA NOVA DE GAIA

4415 - CARVALHOS

Telefone 9640351 \* Telex

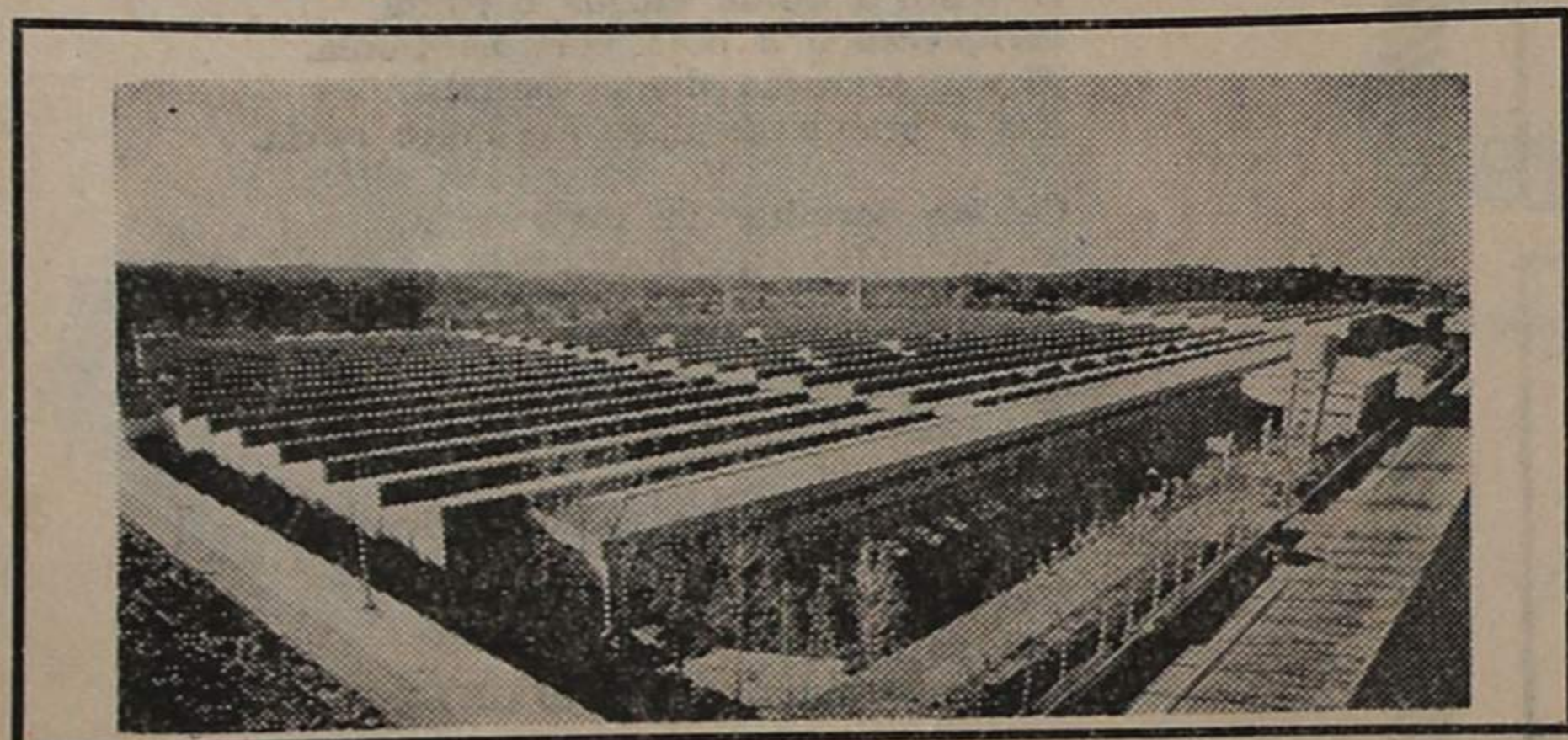
22572 COTESI P

22677 CORFI P

Telegramas COTESI \* Apartado 3

FABRICANTE DE :

**CORDOARIAS SINTÉTICAS, REDES DE PESCA  
E DESPORTO, SACOS DE RÁFIA E TECIDOS  
DE RÁFIA**



- Fundada em 1967, sendo hoje a maior Empresa nacional é uma das maiores da Europa dos seus ramos de actividade
- Um dos casos mais extraordinários de rápida expansão industrial no nosso País
- A primeira Empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia sintética e também fios agrícolas sintéticos
- Virada para a exportação, coloca 99 % da sua produção nos mercados externos
- Classificada em lugar de relevo no Livro de Ouro «Os 100 MAIS DA EXPORTAÇÃO PORTUGUESA»
- A excelente qualidade dos seus produtos, foi já reconhecida internacionalmente pela atribuição de diversos prémios

★ GALARDOADA COM O TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE EM 1976, 1977 E 1978



## NUM COLÓQUIO DO «COMÉRCIO DE GAIA»

# APONTADAS MEDIDAS NECESSÁRIAS À REVITALIZAÇÃO DOS «REGIONAIS»

Os «Problemas da Imprensa Regional» foram debatidos em Vila Nova de Gaia, por ocasião do quinquentenário do bi-semanário «Comércio de Gaia». O colóquio foi presidido pelo director da Delegação do Porto da Secretaria de Estado da Comunicação Social, o jornalista Carlos Machado e pelos senhores José Vilarandelo Morais, director da publicação, e eng.º Hermenegildo Tavares, presidente da Câmara Municipal daquela vila.

As conclusões do colóquio foram as seguintes:

— Foi considerado que a Imprensa Regional desempenha um papel de muita importância junto das populações, sobretudo em aspecto de formação, sendo certo, todavia, que nem sempre lhe tem sido reconhecida essa importância, e, ao contrário, à Imprensa Regional tem desenvolvido a sua meritória actividade quase sempre marginalizada, sem o carinho que julga merecer;

— mau grado ter sido communmente admitida a referida importância, o certo é que as próprias entidades oficiais a têm encarado sempre de soslaio, ao ponto de, quando em busca de informações, a referida Imprensa ter encontrado nas próprias fontes muitas dificuldades;

— e em vez do sistema gracioso e de favor do porte pago melhor seria um regime de isenção dalgum modo significando consideração pelas actividades pertinentes;

— que se dispensasse protecção à Imprensa Regional nos aspectos da incidência fiscal quanto à publicidade, reduzindo a taxa que é actualmente de 10% para uma medida não superior a cinco;

— que o problema do papel, que actualmente as fábricas da especialidade não produzem, venha a ser obrigação de algumas no sentido de promover o abastecimento normal de modo a evitar que a impressão dos jornais se faça em papéis inidóneos, ainda assim com determinada protecção através de meios de bonificação, ou simples subsídio;

— que o Ministério da Administração Interna possa recomendar às autarquias nacionais para que sejam criados serviços de informação através, por exemplo, de gabinetes de Imprensa, ou de serviços de relações públicas de modo a que os órgãos da Imprensa Regional possam em tempo próprio e com oportunidade tomarem notícia das comunicações ou informações que sejam de interesse público divulgados.

— que a propósito dos anúncios de publicação obrigatória expedidos pelos tribunais, pelas se-

cretarias notariais, pelas autarquias e outras entidades, se recomende para que se faça publicação nos jornais das localidades onde os respectivos factos ocorrem.

Segundo foi declarado pelo Ex.mo Presidente da Câmara, tornando público o consenso na última reunião do plenário que a Câmara encarará com o maior interesse, contribuindo com a parte que lhe cabe para a realização de um Encontro em Vila Nova de Gaia da Imprensa Regional de todo o País.

— que se comunique o resultado ao ministro da Administração Interna e à Secretaria de Estado da Comunicação Social, bem assim à sua Delegação do Porto, Câmara Municipal e Associação Nacional da Imprensa Não-Diária, através de uma cópia desta Acta.

Que seria desejável a revisão da lei 85 C/76, que em alguns pontos coarcta a liberdade de Imprensa prevista na Constituição.

### DEFESA DE ESPINHO

JORNAL SEMANÁRIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»

TIRAGEM MÉDIA 3 500 EXEMPLARES



## NA RUA DEZANOVE, O CAOS...

Desde há muito que o tráfego se vem efectuando caoticamente na Rua 19. Pelo facto de ser a artéria mais comercial da cidade, o estacionamento de viaturas em segunda fila é frequente e, por outro lado, a afluência de tráfego em direcção ao Largo da Graciosa é grande, o que provoca situações como a que a gravura documenta, a demonstrar que a postura municipal de trânsito está a necessitar de revisão.

# VAMOS LIMPAR ESPINHO?

## EXEMPLO VEM DE S. JOÃO DA MADEIRA

Todo o sanjoanense viu com alegria e boa disposição os Estudantes limparem as ruas e os placards da propaganda colada pelos Partidos Políticos durante as últimas campanhas.

E limpam em atitude louvável com o apoio da nossa Câmara que não regateou ajuda.

Todo o bom sanjoanense gostou de ver a sua terra com a cara mais limpa. Elogiou-se publicamente não só os Estudantes como a Câmara.

IN «O REGIONAL»

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

## Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

## LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS  
INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

42 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA  
DE LUIZ MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20 - 4.º

Telgr. Oruges — PORTO — Telf. 29908 - 29909 - 29900

Leia, assine e divulgue «DE»



## EVIDENCIA O RELATÓRIO DO OPORTO GOLF CLUB

# DESIQUILÍBRIO FINANCEIRO EXIGE MEDIDAS DE FUNDO

O Oporto Golf Club divulgou o seu relatório e contas relativo ao ano de 1979, sob a direcção do eng.º Jorge Burnay Soares Cardoso, no qual se referem as actividades desenvolvidas por aquela agremiação no ano transacto e se dá conta da sua situação financeira.

No relatório, de 32 páginas, refere-se, nomeadamente, em preâmbulo:

«Já no anterior relatório, atinente à actividade desenvolvida por esta Direcção no ano de 1978, focava-se a situação económica-financeira do Clube, pondo o acento tónico na dificuldade encontrada no alcance do seu equilíbrio, devido a factores que são do conhecimento de todos os Associados.

«Não são certamente estranhos factores como a inflação com todo o rosário de dificuldades que acarreta, degradação do campo, da casa, das máquinas, enfim todo um conjunto de coisas que é necessário encarar e resolver cada ano que se pretende manter, já não se fala em desenvolver a actividade do Oporto Golf Club.

«Acresce a intempérie verificada durante o ano transacto, o que levou esta Direcção a tomar medidas que necessariamente iriam tornar precário o equilíbrio conseguido em 1978.

«Na base das decisões tomadas, e das consequentes obras levadas a cabo, esteve sem dúvida a ideia de que era preferível tudo a deixar degradar ainda mais as situações existentes, com evidente prejuízo para a vida normal do Clube e até em ordem a evitar ainda maiores despesas futuras.

«Correndo o risco de exceder o no «greens» do clube, e a reconstrução. O relatório salienta, entre outras, a vitória, pela primeira vez, do O.G.C. no Campeonato Nacional Interclubes, disputado em Setembro do género, deverá ser encarada por um ângulo diverso do que até aqui tem sido visto, tomando-se medidas de fundo tendentes à definitiva resolução do principal problema que o afecta — o seu desequilíbrio financeiro. Julgamos que a resolução deste problema, ultrapassa de certo modo o mandato de uma Direcção, pelo que reiteramos a sugestão formulada na última Assembleia Geral, da criação duma comissão constituída com essa única ou primeira finalidade».

E acrescenta o preâmbulo:

«Registe-se a colaboração dispensada pela Solverde, concorrendo com verbas que minoraram as dificuldades encontradas durante o ano findo, bem como, embora em menor escala, a resposta de um pequeno número de associados às despesas extraordinárias causadas pelas tempestades do anterior inverno».

O documento faz depois uma análise sectorial.

No que respeita ao movimento associativo, o O.G.C. manteve sensivelmente o mesmo número de associados, conseguindo, no todo, mais um. O decréscimo maior registou-se nas senhoras sócias, que diminuíram de 24 para 21 e os maiores aumentos verificaram-se nos sócios não-jogadores e nos sócios-juniões que subiram, respectivamente, de 21 para 23 e de 6 para 8.

Durante a temporada desportiva 1978/79, o O.G.C. organizou 4 dezenas de provas, tendo os seus golfistas arrecadado vitórias na sua estrito âmbito a que se deve ceder num relatório deste tipo, parece curial referir que o normal desenrolar da actividade do Oporto Golf Club, como aliás dos demais clubes

quista da Taça António de Almeida em Miramar.

«Apenas uma derrota, a nível interclubes — na Taça Abecassis, no Estoril» — nota, acrescentando que se realizaram dois torneios internacionais nos campos de Silvalde:

«O II Torneio Internacional de Golfe da Costa Verde e, pela primeira vez, o Torneio Internacional do Outono, ambos com o patrocínio da Solverde, e que registaram a presença de golfistas de Miramar, Vidago e da Galiza».

Durante a gestão 79, o campo do O.G.C. passou por algumas obras: «Reconstrução do muro Norte no limite do campo; execução do dique de terras junto à linha dos buracos 7 e 8; remodelação do buraco

16 e alargamento de alguns «tees» de saída».

Os salários do pessoal de apoio ao Golfe foram aumentados.

A Direcção do O.G.C. do ano de 1979 aponta ainda, no seu relatório, a necessidade imperiosa de proceder, no futuro a uma remodelação praticamente total do edifício-sede, já que se fizeram apenas os «remendos habituais», e obras no campo «nomeadamente no que se refere à privacidade do mesmo». A Direcção 79 entende ainda que, no porvir, são necessárias «medidas de fundo capazes de levar a bom termo essas finalidades».

De acordo com os dados do relatório, a situação financeira do O.G.C. apresenta-se deficitária em 19.835\$10.

## O DEMONIACO TRÂNSITO NA «BAIXA» AOS FINS DE SEMANA

POR AGOSTINHO DE ALMEIDA

### AOS FINS-DE-SEMANA

O Verão ainda vem longe, mas os fins-de-semana soalheiros, fazem já convergir a esta cidade muitos milhares de pessoas, que utilizam carro próprio, provocando um autêntico pandemónio no trânsito da «baixa».

Naturalmente que o facto se deve ao cada vez menor número de artérias nesta parte da cidade.

No entanto, não basta criticar, há que apontar ideias que ajudem a melhorar a situação.

Em nosso entender, soluções como fiscalizar, e até rebocar se possível, viaturas que estacionem indevidamente, nessas áreas; dimensionar os locais próprios para estacionamento dando, por exemplo, melhor utilização aos terrenos a norte do restaurante «Caban»; permitir apenas o trânsito ascendente na passagem de nível da Rua 7 e criar para o efeito um corredor na Avenida 8, a sul dessas cancelas bem como sinalizar devidamente essa alternativa libertadora do pontão e da PN da Rua 23, todas estas soluções contribuiriam certamente para a melhoria do tráfego na «baixa» espinhense.

### NA PONTE DE ANTA

Devido às obras de alargamento da ponte de Anta, que decorrem em ritmo extremamente lento, que bem lembram o ditado popular «isto é para se ir fazendo», o tráfego, vindo do Porto, com destino à nossa cidade ou para sul desta, é desviado pela nova variante — a via 6/7 — que liga à Rua 20.

Acontece porém que no próprio desvio, o piso encontra-se em péssimas condições, acontecendo, por outro, muitos veículos seguem em frente para o Monte Lírio, acabando por verificar que a estrada não tem saída!

Assim, torna-se necessária a colocação de sinalização de tamanho razoável para que possam tornar-se legíveis de dia e de noite, assim como, reparar o piso, à entrada, para que fique operacional.

## Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

# LUSO-CELULOIDE

DE

## HENRIQUES & IRMÃO, L. DA

APARTADO 22 — TELEFONE, 922193  
ESPINHO

## PINCELADAS AMARELAS

Portugal é belo. As suas províncias, quase todas de ambientes diferentes, atraem e obrigam a alguns passeios mais ou menos agradáveis tanto no Verão como no Inverno. Há flores e frutos em todas as estações do ano, há campos cobertos de verdura, há montes e vales, socolcos e lezírias, há neve a convidar ao desporto, há bons carros ligeiros e pesados para o transporte de pessoas e coisas, combóios e aviões, há conforto, comodidade e, por isso, boa disposição para viver-se bem a vida desde que haja saúde... e dinheiro, claro.

Passámos quatro dias no Algarve. Nos últimos vinte anos a província das amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras sofreu grande transformação. Desde o cabo de Sagres até à foz do Guadiana aquilo tudo é uma enfiada de praias encantadoras, de enseadas, de arranha céus que causam a admiração de todos quantos podem ter o prazer de olhar e viver tanta beleza natural e material.

A excursão em que participámos viveu em cheio os quatro dias de Carnaval num bem delineado programa da Agência Concorde que cumpriu satisfatoriamente. Dois autocarros novos e luxuosos. Os excursionistas, de todas as idades, deram largas à sua boa disposição, cantando, dançando, recitando, contando anedotas, brincas e vermelhas, escrevendo quadras que, postas à votação, eram premiadas. Em Vila Moura, na discoteca Zebra, dançou-se até altas horas, enquanto alguns casais se esgueiravam até ao Casino onde saíram alegres na primeira noite mas que, na noite seguinte, largaram o que haviam ganho, retirando a penates de monco caído. Querias?!

Em algumas paragens na viagem aproveitámos para fazer algumas perguntas, principalmente em zonas quentes do Alentejo. As respostas mais repetidas eram: o Norte é mais feliz e, portanto, mais alegre; isto por aqui está melhorando, mas muito a custo, porque desapareceram os latifundiários com gravata e apareceram outros sem gravata, sem vergonha e famintos que são muito piores, pois tomaram conta dos bons bocados, deixando os restantes a alguns renitentes para lhes calarem a boca; quando aparecem os carros de excursionistas transbordantes de boa disposição, pensamos muito nos nossos tractores e atrelados que, sendo máquinas de trabalho, transportam, vezes de mais, pessoal encarregado de dar vivas à cristina para colorir assim a fachada por detrás da qual se encontram aqueles que resolveram ser tudo menos bons portugueses.

Em Ferreira do Alentejo, já no regresso, almoçámos, confraternizámos com o povo a tal ponto que um lavrador desabafou, olhos rasos de lágrimas: quem dera podermos ser assim!!! Respon demos que não desanimasse, porque Portugal está, democraticamente, em boas mãos e o futuro mudará, de certeza para melhor.

Era meia-noite de terça-feira quando chegámos a Espinho com a certeza de que, em breve, voltaríamos para fazermos idênticas perguntas na esperança, porém, de que o Alentejo já seja o continente de antes do 25 de Abril: latifundiários mais aliviados nos hectares de terra e muitos trabalhadores a tratar em cheio e alegremente os também seus ares e hectares de terra ganha com o suor dos seus rostos.

A excursão começou e acabou em beleza. Todos os componentes cumpriram bem. Jamais se esquecerá, sob todos os aspectos, a animação dada pelo bem disposto casal Mota-Armanda que, já no ano passado, com o casal Sampaio-Sofia Bodas, puseram tudo e todos em polvorosa alegria.

Os motoristas e guias (cala a boca Baptista!) foram classificados com 20 valores. O casal Pirré, proprietário dos carros, foi uma simpatia. Trabalhou incansavelmente para que nada faltasse aos excursionistas a todos tratando sorridente e delicadamente. Se houvesse classificação superior a 20 valores, o modesto mas simpatíssimo casal tê-la-ia. Até ao ano, pois, se Deus quiser.

ZINHO

## FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 920413 — ESPINHO

## Casa Romeu

Rua 19, n.º 299

Telef. 921433



## Oculista Vito

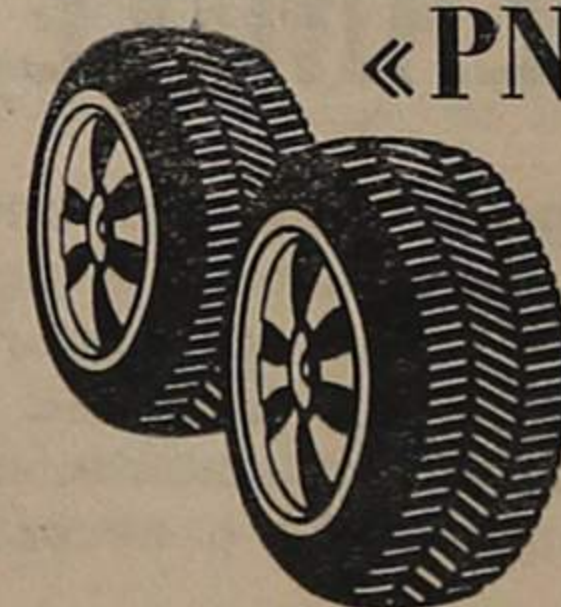
Rua 19, n.º 242

Telef. 923056

ESPINHO

Duas casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA ★ NOVIDADES ★ BOUTIQUE



## «PNEUS CAR» Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

— ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
— EQUILÍBRIO DE RODAS  
— VULCANIZAÇÃO DE CAMARAS

Rua 18 n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho



## APESAR DAS PROMESSAS DE EANES

# CONTINUAM EM PERIGO OS DIREITOS DOS EMIGRANTES

Vinte e dois padres e religiosas do Colectivo Português da Pastoral Imigrante, de Paris, enviaram recentemente, aos presidentes da República Portuguesa e da República Francesa, uma carta que, embora não sabendo se já chegou às mãos de Ramalho Eanes ou se se terá «extraviado», publicamos na íntegra, dada a importância do tema que nela é focado, para milhares de portugueses, muitos dos quais naturais de Espinho:

Exmos. Senhores Presidentes:

A situação actual e futura dos trabalhadores imigrantes em França tem provocado a insegurança e a angústia em todos aqueles cuja força de trabalho foi considerada indispensável para a grande expansão económica dos anos sessenta. Insegurança e angústia que afectam de um modo especial e demolidor os jovens que não só buscam o seu primeiro trabalho sem o encontrar, mas também se sentem atirados para um futuro sem pátria e sem esperança, condenados e provar desde cedo o amargor duma sociedade injusta que os repele e marginaliza.

Organizações e associações de trabalhadores, assim como Movimentos e Igrejas têm firmemente protestado contra o carácter inconstitucional e desrespeitador dos Direitos do Homem da legislação especial que o Governo Francês está a preparar e a pôr em prática.

Como padres e religiosas do Colectivo Português da Pastoral Imigrante, ao serviço das comunidades cristãs de trabalhadores imigrantes do nosso país, comungamos das preocupações dos nossos compatriotas e solidarizamos-nos com as tomadas de posição das organizações e associações de trabalhadores, das Igrejas e dos Movimentos Cristãos.

Por acreditar na autonomia das organizações dos trabalhadores e por partilhar uma solidariedade que envolve todas as etnias, nunca achámos necessário tomar a palavra enquanto grupo. No entanto, a carta de 27 de Novembro de 1979 do Sr. Presidente da República Francesa ao Sr. Presidente da República Portuguesa e a sua visita à França (assim como as declarações de votos de Ano Novo para 1980 dirigidas aos imigrantes) vieram introduzir uma dimensão nova na situação de trabalhadores imigrantes portugueses, prometendo-lhes um estatuto de privilégio garantido por uma palavra de honra.

Vivendo de perto com os nossos compatriotas e assumindo as suas preocupações e aspirações, somos testemunhas de que tais declarações, independentemente das intenções, não só não têm trazido tranquilidade, como também tem suscitado reacções que contribuem para uma maior divisão entre trabalhadores de várias nacionalidades. Mais do que isso, elas têm sido desmentidas na prática: o carácter arbitrário das normas administrativas e a sua aplicação prática na renovação dos documentos estão já em contradição com as promessas feitas.

Para a comunidade portuguesa, os interesses económicos e as razões políticas expressas, por ocasião da referida visita, não são convincentes. Efectivamente, uma carta presidencial nunca poderá substituir um texto legislativo e, portanto, não oferece garantias suficientes, além de que coloca os interessados numa situação de protecção paternalista, contrária à dignidade de trabalhadores.

Na ausência de qualquer instrumento jurídico, o motivo de candidatura de Portugal à Comunidade Económica Europeia também não tranquiliza e até concorre para que o trabalhador imigrante seja, mais uma vez, considerado como moeda

de troca nas políticas económicas de regimes próximos e complementares.

A tentativa de privilegiar os trabalhadores portugueses, além de ser contraditada pela prática administrativa, divide os trabalhadores e atenta contra a solidariedade, vida como um dos valores mais expressivos da sua cultura.

Enfim, a justificação de novas regras de controlo de imigração pela crise económica mundial confirma que, para os poderes estabelecidos, o trabalhador imigrante se reduz à sua função económica, num sistema apenas preocupado com o lucro e com o esvaziamento das tensões sociais.

Os trabalhadores imigrantes de qualquer nacionalidade que sejam, têm o direito inalienável de participar na solução dos seus problemas e não podem admitir que decisões relativas ao seu futuro continuem a ser tomadas nas suas costas. Desse direitos, sublinhamos o direito ao regresso e o direito a continuar no país que os recebeu e progrediu à custa da sua força de trabalho: direito de regressar ao seu país quando livremente o entenderem e

havendo condições objectivas para o fazerem; direito a escolherem, mesmo em tempo de crise, porque os trabalhadores emigrantes, primeiras vítimas dela, não podem ser apontados como sua causa.

O exercício da sua actividade profissional faz parte dos seus direitos: os direitos inerentes ao trabalho, direitos sociais, direitos de expressão e de associação.

Finalmente, Senhores Presidentes, queremos exprimir a nossa convicção de que as sociedades fornecedoras ou necessitadas de trabalhadores imigrantes são julgadas pela maneira como tratam estes homens, estas mulheres e estes jovens que sofrem as consequências da divisão internacional do trabalho e das alienantes relações entre países ricos e países pobres.

Ao dirigir-lhes, Senhores Presidentes, esta carta e ao tomarmos a liberdade de a publicar, não nos movem quaisquer outros motivos que não sejam os que decorrem da nossa missão na Igreja: servir o Homem na sua dignidade de filho de Deus, denunciando tudo quanto o pode aviltar e impedir de viver feliz e de construir a sua história.

## EMPOSSADA NOVA JUNTA CENTRAL DAS CASAS DO POVO

# «QUE AS CASAS DO POVO MANTENHAM A REPRESENTATIVIDADE E O ASSOCIATIVISMO ENTRE AS POPULAÇÕES LOCAIS»

## — DESEJO EXPRESSO, NO ACTO, PELO MINISTRO MORAIS LEITÃO

O ministro dos Assuntos Sociais, dr. Morais Leitão, empossou em 3 do corrente o novo presidente e vogais da Junta Central das Casas do Povo, respectivamente dr. Alcides Gouveia, eng.º Angelo Cid e dra. Maria da Graça Vitorino.

Depois de lidos os autos de posse fez um discurso do qual salientamos o seguinte:

Faz hoje precisamente dois meses que o Governo a que pertencei tomou posse perante Sua Excelência o Senhor Presidente da República. Tempo demasiado curto para que seja razoável exigir ou prestar contas da acção desenvolvida, mas tempo suficiente para que se afigurem justificadas uma ponderada reflexão e uma sintética informação sobre o que se fez, sobre o que se planeou já fazer e sobre a sua adequação ao que se prometera realizar.

E noutro passo, referindo-se ao acto:

O acto que aqui hoje nos reúne, a natureza do organismo em que vão trabalhar os dirigentes agora empossados e os especificidades da acção das Casas do Povo relacionam-se intimamente com toda uma problemática de enorme relevância para a realização de dois dos referidos objectivos fundamentais que este Governo se impôs — a valorização da sociedade civil perante o Estado e a construção de um aparelho administrativo descentralizado e eficiente.

Extinto e repudiado como já se encontra o verniz corporativo que em tempos se lhes quis, e que louvavelmente as populações nunca deixaram solidificar, as Casas do Povo

deverão ser, terão de ser, expressão da vontade das comunidades em que se inserem, centros de concretização das aspirações e dos interesses culturais sociais e recreativos dos seus associados e manifestação da livre iniciativa e da criatividade espontânea das populações.

Haverá, em suma, que garantir uma adequada articulação, sem duplicações inúteis, entre os organismos centrais especializados por funções e as Casas do Povo e outros organismos regionais ou locais de actuação polivalente.

É nessa articulação que a Junta Central tem prioritariamente de colaborar, reservando-se exclusivamente o papel tutelar e de apoio que ao Estado compete perante as Casas do Povo e reestruturando-se de harmonia com as novas necessidades que se lhe deparam.

O sistema de estruturas verticais, unitárias e hierarquizadas tem finalmente de ceder o passo a toda uma compreensiva organização matricial em que a subordinação hierárquica ou meramente tutelar a organismos centrais não impede mas antes impõe uma relação funcional entre organismos regionais ou locais polivalentes e os diversos organismos centrais especializados por funções.

O ministro dr. Morais Leitão mostrou-se depois esperançado que as Casas do Povo mantenham a representatividade e o associativismo entre as populações locais, de que deverá ser penhor a natureza electiva dos seus órgãos dirigentes.

# TREZENTOS PEDIATRAS ESTUDAM E RECLAMAM

## NO «PRAIA-GOLF»

Desde ontem e até amanhã, encontram-se reunidos no Hotel «Praia-Golfe», desta cidade, quase três centenas de pediatras, ortopedistas e internos da especialidade, nas Primeiras Jornadas de Actualização Ortopédica Infantil.

Nestas Jornadas, organizadas por uma comissão de médicos do Hospital Maria Pia, de colaboração com a Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, estão também presentes, como convidados, 2 especialistas franceses e outros tantos espanhóis, que farão comunicações sobre novas vias de tratamento neste campo clínico, já que os objectivos da iniciativa são «a incrementação e a divulgação de conhecimentos e técnicas modernas a todos quantos têm por missão tratar crianças e também possibilitar o estabelecimento de contactos com serviços de reputada competência internacional».

Com estas Jornadas, os organizadores pretendem igualmente alertar a opinião pública para a importante actividade desenvolvida pelo «Maria Pia», mas também para o facto do respectivo serviço de Ortopedia se debater com carências de quadros e espaço físico.

Realmente, e como há tempos

referíamos a propósito das consultas para os Serviços Médico-Sociais, é um autêntico milagre o excelente trabalho desenvolvido pelo pessoal médico e para-médico daquela unidade hospitalar pediátrica que, cobrindo todo o Norte, possui apenas 210 camas para todas as especialidades, com o agravo do edifício, bastante antigo, não oferecer as melhores condições para o serviço.

Por outro lado, o quadro médico da especialidade de Ortopedia está reduzido a 3 médicos efectivos e um eventual, quadro que mesmo assim, e só em 1978, efectuou 152 operações e 15 320 consultas, o que representa aumentos de, respectivamente, 20 e 14 por cento em relação aos dados fornecidos do ano de 1969. O serviço iniciou também algumas experiências em animais, das quais resultou a apresentação de um trabalho sobre «estimulação eléctrica do crescimento ósseo» no mais recente Congresso Luso-Espanhol da especialidade.

Os organizadores das jornadas, agora a decorrer no «Praia-Golfe», pretendem pois que a secretaria de Estado da Saúde crie melhores condições para o trabalho da Ortopedia do «Maria Pia»: alargamento do quadro médico e novas consultas, aumento do número de camas, implantação de um bloco operatório com um mínimo de condições de segurança e eficientes serviços de Iconografia e de ficheiro.

### ACTUALIZAÇÃO EM EPILEPSIA

Está a decorrer no Hospital Magalhães Lemos, da cidade do Porto, o Primeiro Curso Intensivo de Actualização em Epilepsia.

Os trabalhos prolongam-se até amanhã.

### «O POETA À PROCURA DO ARTISTA»

«A Grade» — Galeria de Arte de Aveiro vai promover um concurso denominado «O Poeta à Procura do Artista», no qual podem participar todos os residentes no distrito e cujo objectivo é revelar novos valores e estimular os já existentes no campo da poesia.

Os concorrentes deverão enviar àquela galeria, sita na Rua dr. Alberto Souto, n.º 17-A, Aveiro, poesias inéditas (tema e género livres) que, após seleccionadas por um júri serão ilustradas com obras de artistas plásticos.

Mais informações poderão ser solicitadas para aquela morada ou pelo telefone 0034-25513.

### TRABALHAR NUM TERRENO FIRME

O presidente empossado, no seu discurso, referiria que:

Com a humildade de quem se sente pequeno, mas com a determinação de quem possui certezas suficientes para encontrar caminhos, vamos iniciar o trabalho no terreno firme de alguns pontos de partida para a acção a desenvolver.

Acrescentando: Vamos ajudar-vos no que pudermos.

### «A RUSGA DE ARCOZELO»

#### TEM NOVOS DIRECTORES

«A Rusga de Arcozele», grupo de danças e cantares regionais daquela vizinha freguesia do Concelho de Vila Nova de Gaia, elegeu, em Assembleia Geral, os novos corpos gerentes para o ano de 1980.

O novo elenco directivo ficou assim constituído: presidente da Assembleia Geral, António Teixeira Duarte Amendoeira; presidente do Conselho de Contas, António Fernando de Jesus Tavares; presidente da Direcção, Manuel José Leite Barbosa.

### MANUEL PORTOCARRERO

#### MÉDICO ESPECIALISTA

Bócio, Diabetes e Obesos

R. do Almada, 262-1.º Sala 27  
Telef. 315637 — PORTO

#### TOME UMA DECISÃO

INTELIGENTE

ASSINE O

«DEFESA DE ESPINHO»



ANTA, A FREGUESIA MÃE (2)

# A CAPITAL DOS VIOLINOS



DOMINGOS CAPELA — Um artista que Anta e o mundo perderam

De uma pequena oficina, 50 metros a poente do Largo do Souto saem os melhores instrumentos de corda do mundo. A prova-lo está o facto de os artífices dessa oficina terem sido contemplados com o primeiro prémio de sonoridade de Liège e idênticos primeiros lugares em Cremona (duas vezes) e Ponzon (Polónia), onde também foi obtido um quarto lugar.

Um dos construtores de violinos, Domingos Capela, extinguir-se-ia há 3 anos e meio, em 12 de Novembro de 1976, mas o seu «dote» artístico, esse seria transmitido ao seu filho, António, que tem sabido manter a qualidade dos instrumentos fabricados por seu pai.

Os violinos «Capela» são, pode-se dizer, embaixadores de Anta no mundo inteiro.

## COMISSÃO DE FESTAS TRARÁ A COMPANHIA DE REGRESSO? — FORMADAS AS SUBCOMISSÕES DE FESTAS

A Comissão de Festas de Verão, na sua última reunião abordou, entre outros, o problema da companhia de pesca de arrasto, o maior cartaz turístico da cidade, tendo sido formada uma subcomissão de 3 elementos, dentre os 23, para estudar o seu eventual ressurgimento.

Os três elementos, Cadete Duarte, Romeu Vitó e Manuel Teixeira (que convidaram igualmente um «estranho» à Comissão de Festas, Fernando Nery Neto, devido à sua experiência na matéria) terão, segundo informações que conseguimos recolher, reunido anteontem. Dessa reunião terá saído o «sim» ou o «não» ao regresso da Companhia, pelo que, em próxima edição, contamos debruçarmo-nos sobre o assunto.

Na mesma reunião foram igualmente nomeadas outras subcomissões para eventualmente arranquem com outras iniciativas.

Hipismo — Higínio Mendes,

## DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinada, declaro que não me responsabilizo por qualquer dívida ou acto praticado por meus filhos Jorge Manuel Fernandes Rodrigues e Rui Manuel Fernandes Rodrigues.

A MÃE

Emília Correia Fernandes

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO

No próximo dia 17 de Abril, às 10 horas, à porta deste Tribunal, proceder-se-á à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, pelo maior preço oferecido acima do valor atribuído no auto de penhora, de um ARMÁRIO FRIGORÍFICO, com quatro portas, da marca Arneg, um FRIGORÍFICO, da marca I.T.T. Congelador e um TELEVISOR,

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º

ESPINHO

da marca Oliva, electrónico, com caixa de madeira, de cor castanha, penhorados nos autos de Execução de Sentença, em que são exequente Jaime Correia de Pina, residente em Sales, Silvalde, desta comarca e executado Virgílio David Cordeiro, residente na Rua 21 desta cidade, que corre seus termos pelo Tribunal de Trabalho da Feira, ao dito executado.

Dos objectos a arrematar é fiel depositário o próprio executado.

Espinho, 25 de Fevereiro de 1980.

O Juiz de Direito

Norberto Inácio Brandão

O Escrivão Adjunto

António Augusto da Conceição Portela

### PASSA-SE

ESCRITÓRIO situado em bom local, óptimo para Agência de Seguros ou representações.

Trata: Papelaria Arlindo, Espinho ou Resposta à Redacção ao n.º 113.

### Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta. Consultas c/ hora marcada às 4.ª e 6.ª feiras a partir das 16 horas.

Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esp. Telefone 921218

### AERO CLUBE DA COSTA VERDE

#### CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 33.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral, na sede, sita no aeródromo de Paramos, pelas 20,30 horas do próximo Sábado, dia 22 de Março de 1980, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia anterior;
- 2 — Nomeação duma Comissão Administrativa para substituição da actual Direcção;
- 3 — Nomeação duma comissão para a revisão dos Estatutos;
- 4 — Solicitação à Assembleia do adiamento da apresentação do relatório e contas;
- 5 — Debate de problemas genéricos de interesse para o Clube.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

O Secretário Interino  
José Alves Nogueira da Silva

## Leia o «DE»



ANTÓNIO CAPELA — Filho de peixe, sabe nadar...

## MANUEL PEREIRA FONTES & C.A., L.ª

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

Importação

Exportação

Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alfombras mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P

Telefs.: 921316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

## MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lirio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561





# DESPORTOS



## «NACIONAL» REGRESSA

### ESPINHO RECEBE O SPORTING EM DIA DE CLUBE

O Campeonato Nacional da I Divisão, bem como os «nacionais» dos II e III escalões regressam este fim-de-semana.

Nesta 21.ª jornada, o Sp. de Espinho recebe o Sporting num «Avenida» que se prevê a abarrotar.

Entretanto, o desafio Sp. de Braga-Belenenses realizar-se-á já amanhã, pelas 21.30 horas, sendo transmitido em directo pela RTP-1.

São os seguintes os jogos e cujos resultados são os obtidos na 1.ª volta:

Marítimo-F. C. Porto	0-2
Rio Ave-Beira Mar	0-2
Setúbal-Guimarães	0-1
Benfica-União de Leiria	1-1
Portimonense Estoril	0-1
Sp. Braga-Belenenses	0-2
Sp. Espinho-Sporting	0-4
Boavista-Varzim	2-1

Eis a classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
SPORTING	20	16	2	2	46	14	34
F. C. Porto	20	15	4	1	39	6	34
Benfica	20	13	4	3	53	12	30
Belenenses	20	11	4	5	24	18	26
Boavista	20	10	4	6	34	22	24
V. Guimarães	20	7	8	5	26	26	22
Sp. Espinho	20	7	5	8	18	21	19
Sp. Braga	20	7	4	9	21	24	18
Varzim	20	6	5	9	22	29	17
Marítimo	19	6	5	8	14	27	17
União de Leiria	20	5	5	10	22	28	15
V. Setúbal	25	5	4	11	20	29	14
Estoril Praia	20	2	10	8	11	21	14
Portimonense	20	5	4	11	16	38	14
Beira Mar	20	3	6	11	15	30	12
Rio Ave	19	3	2	14	13	39	8

### NACIONAL DE JUNIORES DA I DIVISÃO

RESULTADOS  
19.ª jornada

Zona B

Anadia-Guarda	5-0
Sanjoanense-Sp. Espinho	2-0
Oliv. Bairro-Vilanova	1-3
C. Senhorim-Belmonte	V. F. C.
Os Vilanovenses-Oliveirense	3-0

### SANJOANENSE, 2 SP ESPINHO, 0

Jogo no estádio Conde Dias Garcia.

SP, ESPINHO — Zé Pedro; Guedes, V. Manuel, Brito e Ezequiel; Armindo, Luís e Mário; Paulo V. or, Artur e Castro.

Treinador: João Félix. Foram utilizados: Luis cedeu o lugar a Abreu e Tavares entrou a substituir Armindo.

Ao intervalo: 1-0, aos 5 m. No segundo tempo: 1-0 a 8 m. do final.

No final: 2-0. Quando se está precisamente a três jornadas do final do campeonato, que se prevê que irá ser emocionante, o Sporting de Espinho continua numa situação ainda incómoda, com o 6.º lugar, a ser ameaçado pelo seu mais directo seguidor, o Canas de Senhorim. Com a desistência da equipa do Belmonte, os juniores espinhenses vêm-se iguados agora na tabela com 12 pontos, e numa situação perigosa, que lhes poderá acarretar a descida de divisão. No entanto o S.C.E. receberá a

## DAMAS

### I TORNEIO CIDADE DE ESPINHO

Organizado pela novel Secção de Damas do S. C. de Espinho, está a decorrer na sede daquele clube o «1.º Torneio Cidade de Espinho» daquela modalidade.

Disputam a competição alguns dos melhores valores do Norte do País, em representação do Grupo Dramático de Rio Tinto, Sport Clube do Porto, Gafanha da Nazaré, S. João da Madeira, Dragões Valboenses, Núcleo de Damas do Café Astral e S. C. de Espinho.

O Torneio realiza-se no sistema eliminatório, em 4 tabuleiros por equipa e a 6 partidas livres sem limite de tempo.

A primeira eliminatória, disputada na tarde de sábado passado, teve a presença da elevado número de assistentes e forneceu os seguintes resultados: S. C. de Espinho-Núcleo Astral, 3-1; Dragões Valboenses-Orfeão de Ovar, 4-0; S. João da Madeira-Gafanha da Nazaré, 4-0; Sport Clube do Porto-Dramático de Rio Tinto, 3-1.

Apuraram-se assim as equipas do S. C. de Espinho, Dragões Valboenses, S. João da Madeira e Sport Clube do Porto.

De registar os progressos demonstrados pela equipa local, constituída por Manuel Calixto, António Oliveira, Quintino Silva e Osório Santos, que garantiu a passagem à eliminatória seguinte, a qual terá lugar no mesmo local, no próximo sábado, com início às 15 horas.

De enaltecer também a boa organização do Torneio e o excelente nível atingido em algumas partidas.

Com organizações deste género, a Secção de Damas do S. C. de Espinho presta bom serviço à modalidade, no sentido da sua divulgação e da captação de novos praticantes deste belo e útil desporto de recreação e desenvolvimento mental. Espera-se pois que a iniciativa presente seja a precursora de muitas outras.

## HÓQUEI EM CAMPO

### REGIONAL DE RESERVAS

#### 10.ª JORNADA

Vilanovense-Vigorosa	1-2
U. de Lamas-Canelas	3-2
F. C. Porto-Viso	2-0
A. A. Espinho-Perosinho	1-0

O Ramaldense venceu o Lousada por falta de comparência deste.

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
1.º - F. C. PORTO	9	24
2.º - Viso	9	23
3.º - União de Lamas	9	22
4.º - Ramaldense	9	21
5.º - Académ. Espinho	9	20
6.º - Perosinho	10	19
7.º - Vigorosa	8	17
8.º - Sport	9	13
9.º - Vilanovense	9	13
10.º - Canelas	9	12
11.º - Lousada	8	8

### AMANHÃ AS 15 HORAS:

G. D. VISO - ACAD. DE ESPINHO

## ASSEMBLEIA GERAL DO ACADÉMICO

Realiza-se hoje, pelas 21,30 horas, uma Assembleia Geral do Clube Académico de Espinho, para apresentação do relatório e contas e tratar das eleições dos novos corpos gerentes da colectividade.

## ATLETISMO

### ANTÓNIO LEITÃO E PORTUGAL NO «CROSS» DAS NAÇÕES

- O ESPINHENSE ADOENTADO NÃO ALINHOU À PARTIDA...
- PORTUGAL FOI 9.º ENTRE 21 PAÍSES!
- FERNANDO MAMEDE O MELHOR (16.º) ENTRE 200 PARTICIPANTES!

Uma desolação para quem pela T. V. (que transmitiu a prova em directo), assistiu à mais importante prova do calendário internacional de atletismo, da época de Inverno, mais precisamente a 67.ª edição do Campeonato do Mundo de Corta-Mato.

A prova na distância de 12 000 metros, disputou-se no hipódromo de Longchamp, na zona periférica de Paris, e nela participaram os melhores especialistas mundiais, incluindo o bi-vencedor de 1978 e 1979 o irlandês John Treacy, que se viria a classificar atrás do português Mamede, em 18.º lugar.

O espinhense António Leitão, que devia oscilar entre os 70 e os 90 primeiros, posições em que se quederam Hélder de Jesus e Anacleto Pinto, não pode estar presente à partida, em virtude de ter sido acometido subitamente na véspera de um mal de anginas.

No entanto para esquecer a «pequena» tristeza, que foi o senhor do SCE não ter participado na grande gala do corta-mato mundial, e logo na estreia da categoria senior, Portugal obteve a sua melhor classificação por equipas, desde que compete em provas idênticas, ou seja nas edições em que já se fizera representar, nos anos anteriores.

Quase todos os portugueses melhoraram também as suas melhores classificações individuais, menos o «lesionado» Carlos Lopes (fez uma prova excelente) e o veterano Anacleto Pinto. Lopes já tinha sido vencedor em 1976 em Chepstow, e 2.º no ano seguinte em Dusseldorf. Anacleto Pinto já obtivera o 44.º lugar em 1976 e o 78.º há dois anos em Glasgow.

Mamede tinha como seu melhor, um 30.º em 1977 e Sena um 88.º em 76. Hélder de Jesus este ano melhorou de 79.º em 1976 para 68.º.

Finalmente Cidália Caetano entrou pela primeira vez entre os cem primeiros, quando tinha sido 122.º em 1973, quando o «Cross» foi realizado em Waregem.

Quantos aos outros dois portugueses, Aniceto Simões (lesionado) desistiu ao primeiro quilómetro, e João Campos abandonou a meio da prova.

### ANTÓNIO LEITÃO ANTES DA PARTIDA PARA PARIS...

«Junior nas duas últimas épocas, senior este ano.

— Se isso me deu uma certa experiência? Não. Os ritmos são bem diferentes. Correr nos seniores não é a mesma coisa. No entanto, sinto-me agora bastante melhor, depois da gripe que apañei antes do «Nacional». Então, queria qualificar-me para o «Cross das Nações». Agora, o meu objectivo é ficar entre os cem primeiros».

### LEITÃO «ADOENTADO» DEPOIS DE PARIS...

— Antes da prova começar, tentei correr um bocadito, mas parece que morria, a cabeça reventava-se-me toda. No avião doíam-me as anginas, senti-me mal no hotel e a coisa foi piorando. Doíam-me imenso a cabeça, não faço nenhuma ideia do que isso era. Dizem-me que são anginas, mas isso está a doer-me muito...

### CLASSIFICAÇÕES

#### INDIVIDUAL

	M. S.
1.º-Graig Virgin (E. Unidos)	07 01,1
2.º-Hans Orthmann (RFA)	a 01,2
3.º-Nick Rose (Inglaterra)	a 04,7
4.º-L. Schots (Bélgica)	a 10,6
5.º-John Robson (Escócia)	a 19,5
6.º-A. Antipov (URSS)	a 19,9
7.º-L. Mosejev (URSS)	a 20,4
8.º-António Prieto (Esp.)	a 20,8
9.º-S. Jones (P. de Gales)	a 21,9
10.º-B. Ford (Inglaterra)	a 24,8
11.º-Karel Lismond (Bélg.)	a 26,8
12.º-D. Dillon (E. Unidos)	a 27,3
13.º-H. Abdenouz (Arg.)	a 30,8
14.º-B. Smith (Inglaterra)	a 32,6
15.º-T. Watrice (França)	a 38,8
16.º-Fernando Mamede (Port.)	a 41,5
17.º-S. Kenyon (Inglaterra)	a 43,1
18.º-J. Kenyon (Inglaterra)	a 43,1
19.º-J. Kenyon (Inglaterra)	a 43,1
20.º-Carlos Lopes (Port.)	a 54,2
21.º-José Sena (Port.)	a 58,3
22.º-Helder Jesus (Port.)	a 01 46,7
23.º-Anacleto Pinto (Port.)	a 02 10,4
24.º-Cidália Caetano (Port.)	a 02 15,9
25.º-T. Wen Huang (China)	a 05 40,9

Desistiram: João Campos e Aniceto Simões.

#### COLECTIVA

	Pontos
1.ª-INGLATERRA	100
2.ª-Estados Unidos	163
3.ª-Bélgica	176
4.ª-França	184
5.ª-URSS	246
6.ª-Espanha	251
7.ª-Escócia	312
8.ª-Argélia	324
9.ª-PORTUGAL	326
10.ª-RFA	343
11.ª-Canadá	462
12.ª-República da Irlanda	475
13.ª-Itália	489
14.ª-País de Gales	491
15.ª-Holanda	601

## GOLFE

### TAÇA «COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO»

Nos «greens» do Oporto Golfe Club, em Silvalde, disputou-se no domingo a Taça «Comissão Municipal de Turismo», prova em pares para amadores e profissionais.

RESULTADOS — 1.º, Ricardo Soares e Manuel Francisco Teixeira, 60 pontos; 2.º, António Miguel e Álvaro Lopes, 61; 3.º, Ricardo Soares e Cristiano Bothmam, 62.

**CARLOS ALBUQUERQUE PINHO MÉDICO**

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Consultas: segundas, quartas e sextas-feiras da parte da tarde.

Consultório: Rua 31 n.º 321 ESPINHO



## COMUNICADO

### SOLVERDE

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SARL  
GRANDE CASINO DE ESPINHO

Lamentavelmente a população de Espinho é por vezes sacudida com notícias falsas e tendenciosas, mas sempre sensacionalistas, a maior parte das quais com intenções inconfessáveis.

Esperamos não ter sido o caso da entrevista concedida pelo Dirigente do Sporting Clube de Espinho, Sr. Carlos Padrão, ao «Espinho Vareiro» em que peremptoriamente afirma que em 1978 a Solverde só concedeu 10 000\$00 de subsídio ao Sporting.

Porque, do conteúdo da entrevista, a parte que diz respeito à Solverde não corresponde à verdade, somos forçados a vir repô-la em toda a sua plenitude.

Assim e antes de mais referiremos, ano por ano, os donativos, subsídios e outras ofertas que ao longo da nossa actividade a Solverde entendeu por bem conceder ao Sporting Clube de Espinho.

<b>1974</b>			
Ginástica	120 000\$00		
Futebol	350 000\$00	470 000\$00	
<b>1975</b>			
Ginástica	170 000\$00		
Actividades Amadoras	138 880\$00	308 880\$00	
<b>1976</b>			
Ginástica	170 000\$00		
Actividades Amadoras	90 600\$00		
Torneio Internacional de Futebol	125 000\$00		
Provas Desportivas Diversas	125 000\$00		
Obras do Pavilhão	150 000\$00		
Troféus	12 702\$00	673 302\$00	
<b>1977</b>			
Actividades Amadoras	125 850\$00		
Provas Desportivas de Verão	150 000\$00		
Volta a Portugal em Bicicleta	— (?)		
Troféus	6 100\$00	281 950\$00	
<b>1978</b>			
Actividades Amadoras	313 605\$00		
Torneio de Futebol, Sénior	10 000\$00		
Torneio de Futebol dos Reis, Júnior	20 000\$00		
Provas Desportivas de Verão	12 000\$00		
Torneio Internacional de Badminton	65 000\$00		
Troféus	8 770\$00	429 375\$00	
<b>1979</b>			
Torneio de Futebol	500 000\$00		
Atletismo	75 000\$00		
Fatos de treino	225 000\$00		
Rifas	225 000\$00		
Prémios a Jogadores	150 000\$00		
Troféus	850\$00	1 205 850\$00	
			3 369 357\$00

Como se verifica o total de verbas de que beneficiou o Sporting em 1978 foi de 429 375\$00, importância bem distante dos 10 000\$00 mencionados na referida entrevista.

Se é certo que o torneio de futebol só foi dotado da verba de 10 000\$00, isso se deve à incúria da própria Direcção, pois estava orçada a importância de 200 000\$00 para o Torneio Internacional de Futebol, que, por sua exclusiva culpa, se transformou em regional, impossibilitando a arrecadação de tal quantia.

O Sr. Carlos Padrão é um dirigente de gabarito e, não se limitou, por certo, a ser Director do Torneio de Futebol (o Sporting é um clube eclético, com dimensão e pergaminhos nacionais) e como tal estaria a par das finanças do clube, das suas receitas e das suas despesas e, concomitantemente, das respectivas fontes e aplicações, pelo que esta afirmação só se poderá atribuir a uma deficiente análise momentânea. Assim, pelo menos, esperamos.

Como se verifica o total arrecadado pelo Sporting nestes 6 anos da nossa actividade atingiu o montante de 3 369 357\$00, para além da receita da Volta a Portugal em Bicicleta do ano de 1977. Gostariamos que nos apontassem qualquer instituição ou Concessionária anterior que tal apoio tenha dado ao mais representativo Clube da nossa cidade.

Será de relembrar os mais falhos de memória que em 1974, aquando do impasse verificado, resultante do não pagamento pela Comissão Administrativa da Câmara dos 300 000\$00 prometidos pela Câmara anterior, mais uma vez foi a Solverde que dispendendo essa verba permitiu ultrapassar esse obstáculo.

É pensamento dominante que a Solverde tem obrigação de dar, subsidiar, acarinhar, colaborar em tudo que qualquer grupo, associação, instituição pense ser de interesse colectivo.

Somos uma empresa privada virada ao desenvolvimento turístico da nossa região (art.º 3.º dos nossos estatutos) e pena é que as pessoas que agora exigem que a Solverde subsidie tudo e todos, sem atender aos compromissos assumidos noutras áreas, não tivessem exigido a si próprios, na constituição da nossa sociedade, a subscrição duma parte substancial do capital inicial.

Isto não inibe de continuarmos a dar, dentro dos limites aceitáveis «nada de exageros», inteiro apoio às instituições e associações da nossa região, como sempre tem sido nosso timbre e o atestam inúmeras cartas e diplomas de reconhecimento recebidos.

E não será demais realçar que nestes 6 anos da nossa actividade, de livre vontade, já distribuímos pelas associações e colectividades da zona o montante de 13 943 435\$00 que adicionado a 18 344 345\$70, valor gasto com festas e propaganda, a maior parte do qual subsidiando realizações de colectividades da cidade, perfaz um total de 32 287 780\$70.

Supomos ser esta verba por demais elucidativa da obra que estamos a levar a efeito e do resultado que dela tem advindo para a região e as suas associações e colectividades.

Resta perguntar se, estes elevados montantes, aplicados doutra forma não teriam maior validade.

Esperamos ter devidamente esclarecido a opinião pública acerca da obra já realizada neste campo e será sempre a contra-gosto que viremos a público desmentir atoardas ou declarações menos verdadeiras que pelo seu conteúdo possam pôr em causa a nossa sociedade.

Como parece ter ficado bem expresso neste Comunicado, não nos move qualquer ressentimento pessoal, mas sim a reposição fiel da inteira verdade para conhecimento público.

A ADMINISTRAÇÃO

## ACADÉMICO DE ESPINHO FEZ 23 ANOS!

No último domingo, passaram 23 anos sobre a fundação do Clube Académico de Espinho, considerada a terceira colectividade do concelho.

O CAE foi fundado em 9 de Março de 1957, praticando actualmente o Futebol Amador, a Pesca Desportiva, o Atletismo e o Ciclismo.

Possui uma sede, equipada também com balneários, mas instalações desportivas não tem, o que dificulta deveras os anseios dos dirigentes daquela colectividade que lutam por chegar ao nível do Sporting ou, pelo menos, da Académica.

De qualquer modo, o CAE tem conseguido uma certa projecção, especialmente através do Futebol, cuja equipa tem empreendido deslocações a todos os recantos do País e aos meios migratórios portugueses.

Em breve, as secções do clube comemorarão o aniversário, promovendo actividades diversas.

Na passagem de mais um aniversário, não queríamos deixar de endereçar a todos atletas, associados, dirigentes e amigos da colectividade, as nossas felicitações.

## VOLEIBOL

### PRINCIPIARAM OS NACIONAIS FEMININOS ASSIM COMO AS RESTANTES CATEGORIAS!

#### RESULTADOS

##### 1.ª JORNADA

Espinho-Leixões	1-3
C.D.U.P.-Sp. Braga	3-0
Nacional-Atlético	0-3
C.D.U.L.-D. Amélia	1-3

##### 2.ª JORNADA

Espinho-Sp. Braga	2-3
Leixões-C.D.U.P.	3-1
Atlético-C.D.U.L.	3-2
D. Amélia-Nacional	3-0

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.V.D.F.C.P.
1.ª-D. Amélia	2 2 0 6 1 4
2.ª-Leixões	2 2 0 6 2 4
3.ª-Atlético	2 2 0 6 2 4
4.ª-C.D.U.P.	2 1 1 4 3 3
5.ª-Braga	2 1 1 3 5 3
6.ª-C.D.U.L.	2 0 2 3 6 2
7.ª-Espinho	2 0 2 3 6 2
8.ª-Nacional	2 0 2 0 6 2

#### PRÓXIMAS JORNADAS SÁBADO

Espinho-C.D.U.L.

#### DOMINGO

Espinho-Nacional de Ginástica

Principiando por disputar o nacional feminino da I Divisão, a equipa do S.C.E. não foi «feliz» no sorteio que lhe opôs nas jornadas inaugurais, as fortes turmas do Leixões (campeã nacional 6 vezes) e do Sporting de Braga, que até certo ponto, era um adversário, a quem as espinhenses poderiam triunfar.

O que se passou, foi que as «tigres» não puderam dispor de duas categorizadas atletas, como Fernanda Maia e Fátima Teixeira, e daí o desequilíbrio acentuado. No entanto será de realçar o «set» obtido frente às moças de Matosinhos, e a excelente réplica oferecida ao rival Sporting de Braga, que se viu e desejou para triunfar por um escasso «set».

#### I/II DIVISÃO

##### MASCULINOS — NORTE

Ac. de Coimbra-Espinho ..... 3-1

##### II DIVISÃO

##### NORTE

Ac. de Espinho-Castelo da Maia 2-3

##### JUVENIS

##### MASCULINOS — NORTE

Ginásio de Lamego-Espinho ... 3-1

#### INICIADOS

##### NORTE

Godim (Régua)-Espinho ..... 0-3

#### II DIVISÃO

##### FEMININOS — NORTE

Ac. de Espinho-Castelo da Maia 2-3

## «A. SEIXAS, LDA.»

Sede: Rua 15 n.º 575 — ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 20 de Fevereiro de 1980, lavrada a fls. 128 v.º do livro B-543, perante o notário Lic. Fernando José Vaz Serra Lima do 2.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, — Casimiro Gonçalves de Amorim, e António Dias Seixas, cederam a Agostinho Joaquim Fernandes Vieira e D. Maria de Lurdes de Oliveira Pinto Vieira, as quotas sociais, de 100 000\$00, que cada um, possuía na sociedade em epigrafe, constituída por escritura pública de 21 de Maio de 1977, renunciando, cada um deles, à gerência que na mesma sociedade exerciam, e o cedente Seixas, autorizou que a firma continue com a mesma razão social de «A. Seixas, Limitada». Em consequência das cessões operadas, os agora únicos sócios (os ditos cessionários Agostinho e D. Maria de Lurdes), alteraram o pacto social, quanto ao seu art. 6.º, passando a mesma e ter a redacção seguinte:

«SEXTO: A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo bastante a assinatura de um só deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos ou contratos, sem restrição alguma».

Está conforme com o original, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione, o que vai transcrito.

Secretaria Notarial da Feira, 20 de Fevereiro de 1980.

O Ajudante,

(José Gomes da Silva)

## PRECISA-SE MAQUINISTAS DE MÁQUINAS RECTAS E RIAPAZES

Para aprender a trabalhar com máquinas têxteis.  
Falar na Fábrica de Malhas ARTIRENE — Lugar da Estrada,  
Anta — Espinho ou pelo telefone 920518.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

### «SILVA PEREIRA, Limitada»

Certifico que por escritura de 29 de Fevereiro de 1980, lavrada de folhas 118 a 119, verso, do livro de notas para escrituras diversas F-6, deste Cartório, António Fernandes da Silva Pereira, António Nogueira da Fonseca, Joaquim da Fonseca Pereira, Maria do Carmo da Fonseca Pereira, constituíram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «SILVA PEREIRA, LIMITADA», e tem a sua sede a estabelecimento, na Rua Vinte e Dois, número mil cento e setenta e um, rés-do-chão, esquerdo, freguesia e concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

Segundo — O seu objecto social é a compra e venda de terrenos, habitações, e a execução de urbanizações e loteamentos, podendo, no entanto, dedicar-se a qualquer ramo de comércio ou indústria que a Assembleia Geral delibere explorar, nomeadamente adjudicação de empreitadas.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo uma de duzentos e cinquenta mil escudos, do sócio António Fernandes da Silva Pereira, outra de cento e cinquenta mil escudos da sócia Maria Nogueira da Fonseca, outra de cinquenta mil escudos do sócio Joaquim da Fonseca Pereira e outra de cinquenta mil escudos da sócia Maria do Carmo da Fonseca Pereira.

Quarto — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, precedente de deliberação tomada por unanimidade dos sócios ou feitos suprimentos à sociedade pelos mesmos.

Quinto — A cessão e divisão de quotas para estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, com direito de preferência a favor dos sócios não o querendo exercer a sociedade.

Sexto — A gerência dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo dos sócios António Fernandes da Silva Pereira e Maria Nogueira da Fonseca, Joaquim da Fonseca Pereira e Maria do Carmo da Fonseca Pereira, que desde já ficam nomeados gerentes, bastando a assinatura dos gerentes António Fernandes da Silva Pereira ou da Maria Nogueira da Fonseca para obrigar validamente a sociedade.

Parágrafo primeiro — Em actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

Parágrafo segundo — Qualquer dos gerentes poderá delegar mediante procuração os seus poderes de gerência, na pessoa de outro sócio ou outrem.

Sétimo — As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, excepto quando a lei prescrever formalidades especiais, ou por outra forma que a maioria dos sócios entender.

Oitavo — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do interdito ou falecido, por intermédio de um sócio que, por escolha dos demais, a todos presente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 4 de Março de 1980.

A Ajudante do Cartório,  
Benilde de Almeida Paiva Silva



# TELEVISÃO

SEXTA-FEIRA, 14

## 1.º PROGRAMA

- 9.15 — Ensino: ANO PROPEDEÚTICO
- 13.20 — Ensino: CICLO PREPARATÓRIO TV
- 18.00 — Informação: SUMÁRIO
- 18.05 — Infantil: ARTE E MANHAS
- 18.30 — Desporto: CAMPEONATOS DO MUNDO DE PATINAGEM ARTÍSTICA
- 19.00 — Actualidade Regional: PAIS, PAIS
- 20.00 — Informação: TELEJORNAL
- 20.30 — Telenovela: DANCIN'DAYS
- 21.15 — Série filmada: ABC DA ECONOMIA
- 21.25 — Variedades: ROCKETTE
- 23.30 — Informação: 24 HORAS

## 2.º PROGRAMA

- 18.45 — Ensino: ANO PROPEDEÚTICO
- 20.32 — Série filmada: UMA HISTÓRIA DA MEDICINA
- 21.30 — Informação: INFORMAÇÃO - 2
- 22.00 — Desporto: CAMPEONATOS DO MUNDO DE PATINAGEM ARTÍSTICA

SÁBADO, 15

## 1.º PROGRAMA

- 12.00 — ENSINO BÁSICO
- 12.30 — ROTEIRO DOS TEATROS
- 13.00 — AS GRANDES ORQUESTRAS
- 13.55 — SUMÁRIO
- 14.00 — VIVEMOS
- 14.25 — LÚCULUS E BRÓCULOS
- 14.45 — RUGBY — IRLANDA/PAIS DE GALES
- 16.30 — UMA CASA NA PRADARIA
- 17.25 — ANIMAÇÃO
- 17.55 — CAMPEONATOS DO MUNDO DE PATINAGEM ARTÍSTICA
- 19.00 — BANCADA DE TOPO
- 20.00 — TELEJORNAL
- 20.30 — DOCUMENTÁRIO
- 21.25 — FUTEBOL: BRAGA-BELENENSES

## 2.º PROGRAMA

- 14.00 — ANO PROPEDEÚTICO
- 20.32 — CAMPEONATOS DO MUNDO DE PATINAGEM ARTÍSTICA
- 21.30 — TAL & QUAL

DOMINGO, 16

## 1.º PROGRAMA

- 12.00 — EUCARISTIA
- 13.00 — HOMEM PREVENIDO
- 13.30 — PONTOS NOS II
- 13.55 — SUMÁRIO
- 14.00 — TV RURAL
- 14.30 — CAMPEONATOS DO MUNDO DE PATINAGEM ARTÍSTICA
- 16.30 — JACKY O URSO DE TALLAC
- 17.00 — A PANTERA COR-DE-ROSA
- 17.30 — SUPERMAN
- 18.00 — SUPER STUNT
- 20.00 — TELEJORNAL
- 21.00 — OS MARRETAS
- 21.30 — MAR LIVRE
- 22.30 — O ACTO E O DESTINO
- 23.00 — GRANDE ENCONTRO

## 2.º PROGRAMA

- 20.32 — ESTÁDIO
- 21.30 — A PAR E PASSO
- 22.30 — SHEIKS COM COBERTURA

## FARMÁCIAS

TURNO O

- Sexta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
- Sábado — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
- Domingo — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
- Segunda-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
- Terça-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
- Quarta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
- Quinta-feira — Grande Farmácia — Rua 19 n.º 46 — Telef. 920352.

# ESPECTÁCULOS

TEATRO S. PEDRO

DIA 15 (sábado) — às 15,30 e 21,30 horas: IRMÃOS DE SANGUE. Interdito a menores de 13 anos.

DIA 16 (domingo) — às 15,30 e 21,30: INUNDAÇÃO.

DIA 18 (terça-feira) — às 21,30 VÉNUS EM CASACO DE PELES. Interdito a menores de 18 anos.

DIA 20 (quinta-feira) às 21,30: QUINTA-FEIRA TRÁGICA. — Não aconselhável a menores de 13 anos.

DIA 21 (sexta-feira) — às 21,30: UM DÓLAR FURIADO — Interdito a menores de 18 anos.

## Cine-Teatro

da

## Banda U. Musical Paramense

DIA 15 (sábado) — às 21,30: A AGRSSÃO. — Interdito a menores de 18 anos.

DIA 16 (domingo) — às 15,30 e 21,30: A RAIPOSA DE BELSTONE. Grupo C — 14 anos.

## TABELA DAS MARES

Dias	Preia-mar	Baixa-mar
15	02,31/15,00	08,42/21,01
16	03,17/15,44	09,27/21,46
17	04,02/16,26	10,11/22,30
18	04,45/17,09	10,55/23,14
19	05,29/17,52	11,39/23,59
20	06,15/18,37	—/12,23
21	07,03/19,25	00,47/13,11

## ALTURAS

15	3,49/3,47	0,45/0,47
16	3,72/3,65	0,25/0,29
17	3,87/3,75	0,14/0,20
18	3,91/3,75	0,14/0,22
19	3,83/3,64	0,25/0,34
20	3,64/3,46	—/0,45
21	3,37/3,22	0,54/0,73

## MÉDICO

JOAQUIM FERREIRA MENDES

Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq.º — Espinho — Telefone 921710

## EMPREGADA

Até 18 anos para serviço efectivo de limpeza num café. Resposta à Redacção ao n.º 53.

## EMPREGADO

Para Snack-Bar, habilitado, jovem e livre do serviço militar. Preferência residentes no concelho. Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta à Redacção ao n.º 53 - A.

## PRECISA-SE

APRENDIZA PARA COSTURA

FALAR: Rua 30, n.º 1004 - 1.º — ESPINHO

## ACABA DE SAIR «O GINASTA»

A Secção de Ginástica da Associação Académica de Espinho acaba de editar o primeiro número de um boletim mensal intitulado «O Ginasta».

O Boletim inclui noticiário da modalidade, uma entrevista com a ginasta da Académica, Susana Prata, passatempos e secções culturais, para além dum editorial em que se refere nomeadamente:

«...E porque a Secção de Ginástica da AAE tem mais de 20 anos de trabalho e dedicação à Ginástica...

«...E porque depois de ter conhecido tempos melhores e mesmo de certa glória e também porque teve as suas crises e problemas muitas vezes insolúveis...

«...E porque depois de se ter apagado do conhecimento das pessoas, quase até ao ponto da anulação, viu um grupo de jovens ex-ginastas, professores e treinadores, dar-lhe uma nova vida, uma nova dinâmica...

«...E porque os recintos se encheram de centenas de jovens praticantes...

«...E porque cada vez mais as pessoas reconhecem a importância da Ginástica como uma actividade Educativa e Formativa...

«...E porque o actual Órgão Directivo do Clube tem consciência do valor e importância desta modalidade...

«...E porque tu, ginastas, és a pessoa mais importante nesta nossa secção... O BOLETIM É TEU.

REABRIU

RESTAURANTE

SNACK-BAR

# O PADRINHO

C/ NOVA GERÊNCIA DE

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª

Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4 500-ESPINHO



## TOME UMA MEDIDA INTELIGENTE

## ASSINE «DEFESA DE ESPINHO»

Conforme o seu caso, envie-nos a quantia constante no quadro abaixo em dinheiro, cheque, ou vale do correio, e receba em sua casa, comodamente, durante um ano, o nosso jornal.

Se é espinhense, tem o dever, e a obrigação, de ler «Defesa de Espinho». Se não é, leia o nosso jornal e sinta a pena de não ser. Assinar o «Defesa de Espinho» é dar mais força à nossa razão.

### PREÇOS DE ASSINATURA ANUAL

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	350\$00
Espanha	400\$00
Angola, Moçambique, Guiné e países da Europa (excepto Espanha)	600\$00
Resto do Mundo	700\$00

# Grande Casino de Espinho

TELF. 920238

## NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTO E BAILE PELOS CONJUNTOS: SAMBA 6 SYGMA BAND

DIARIAMENTE

# VARIEDADES

- ★ G. A. PRODUCTIONS — Ballet Inglês
- ★ LES MARCO'S — Acrobatas Franceses
- ★ NATÉRCIA MARIA — Cançonetista Portuguesa

SALA DE JOGOS E SLOT MACHINES (A partir das 15 horas)

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA  
A nova Boite do Casino é MESMO uma maravilha  
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO





# «É FARTAR VILANAGEM!»

Por ARAÚJO DE CASTRO

O comunismo e o socialismo marxista soaresco não confiam nem na iniciativa privada nem na propriedade privada (na nossa; não na deles); portanto, dizem, ninguém (a não serem eles) as deve possuir. Querem-nos obrigar a fazer voto de pobreza. Mas tal ascetismo obrigatório é a morte da liberdade e da dignidade. Só o banditismo político pode, portanto, impor-nos tal holocausto.

Esta abdicação imposta contra a natureza humana desembocou no roubo praticado por aqueles cuja incapacidade para ganharem a vida honestamente é sobejamente conhecida.

Três empresas nacionalizadas pelo socialismo marxista soaresco com a vénia comunista, a Rodoviária Nacional, a Radiodifusão Portuguesa e a Empresa Pública Notícias-Capital, deram, de 1977 para cá, prejuízos, respectivamente, de: 7 310 000, 3 890 600 e 2 606 676 contos. Este dinheiro era do povo português, foi-lhe extraído sorrateiramente, sem que tivesse dado por isso. E só agora deu pelo roubo, devido à coragem de quem o informou. O povo quer saber tudo o que se passa. Absolutamente tudo.

Agora compreendemos por que motivo personagens odiados mantêm, contudo, a demagogia mais descarada e mais porca. Eles precisam dela para manter este povo, sonolento e opiado, não vá ele acordar, dê pelo embuste, levante a cabeça e num assomo de energia lhes venha pedir contas. Os duques de Nafarros, nababos gordos a viverem à farta, os Cunhais e os seus «gangs», seita de traidores a soldo do banditismo político moscovita, caminham por estrada larga, impunes e confiantes. Sim, porque, para seguir por ela, basta obedecer à besta.

Mas, na realidade, espantosamente estreita, porque mata o espírito e o coração, vereda de latrocínios, de traições e de cobardias, desembocando em um mundo sem honra e sem dignidade, sem alegria e sem consciência. Raziaram tudo. Onde fizeram o deserto puseram sarcasticamente uma tabuleta com a palavra «paz». O maior crime por eles cometido foi este: apoderaram-se da chave. Dela se serviram não para abrir a porta. Esconderam-na e arrogaram-se direitos de proprietários. Reduziram uma nação próspera e feliz, destruíram-na, ela que era ímpar na História, tornaram-na miserável e pedinchona, sem vergonha, sem carácter, sem dignidade e sem honra. Eles, anafados e nédios, cevados e rotundos, com uma nação inteira de criados às suas ordens. Os seus cães são nobres que desprezam o pão que a maior parte dos portugueses anseia para matar a fome. Não se dão pela obra satânica que construíram: um vulcão, mil vezes pior do que o inferno, que os há-de consumir. Já não dormem descansados. O socialismo e o comunismo, de mãos dadas, patrocinaram o espírito da incuria e da miséria, arruinaram a nação, confiando ao deus Estado que personalizaram a função de sátrapa universal, reduzindo os Portugueses à condição do escravo mais miserável.

Outrora, o Português até podia ser infeliz, mas era digno; podia ser feliz e até indigno; era feliz e digno. Hoje, é tão miserável que faz lembrar em plena civilização a objeção terceiro mundista, que tem os seus apóstolos. Mas estes estão a juntar para eles um tesouro de cólera. A miséria que criaram, o salário que roubaram aos trabalhadores portugueses com o desemprego, o desespero que arremessaram para cima de famílias inteiras que outrora ganhavam o seu pão ceifando campos ou dominando máquinas, a traição com que reduziram a nação ímpar que éramos a uma manada embravecida, são as aduelas e os arcos com que construíram inconscientemente o barril de pólvora que hoje somos.

Todo o homem sem trabalho sente, de um modo ou de outro, que lhe é negada a cidadania no exército avançado da civilização e negada a união com os seus companheiros de trabalho, que, com o seu labor, conquistaram o direito ao descanso. O homem sem trabalho é o homem sem relações com o companheiro e com a natureza, numa palavra: é um comunista, quer dizer: um desfigurado, um pervertido que pensará que a sociedade lhe deve uma pensão e que os bens do vizinho lhe pertencem, porque lhe foram furtados; bastar-lhe-á então ouvir uma conferência de qualquer bandido político para passar a acreditar na maior, mais subterrânea, mais infame mentira deste mundo: o trabalhador russo é um homem livre. Os ladrões partilham a pilhagem em comum, mas faiscam as armas assassinas ao decidir-se quem dividirá os despojos.

O socialismo soaresco e o comunismo cunhalista lançaram a moda de amaldiçoar os ricos. E, no entanto, nunca em Portugal, tantos em tão pouco tempo, fizeram tão grandes fortunas: os especuladores, os mixordeiros, os traficantes, os exploradores, os fraudulentos, os trapaceiros, os tratantes, os devoradores, os políticos profissionais, os ladrões, os assaltantes, toda a escória social que se governou sem quaisquer escrúpulos, e, o que é pior, impunemente. Os discípulos depressa aprenderam com os mestres a técnica do enriquecimento fácil, o mais abjecto: à custa dos trabalhadores.

O socialismo soaresco, marxista e o comunismo, a julgar pelas cúpulas, não são de modo algum instituições políticas portuguesas; são duas vergonhas da Soviética. As provas são suficientes para que lhes sejam assacadas tais responsabilidades. Queremos saber, portanto, até que ponto a nação tem fomentado sob a égide de uma pseudo-democracia, organizações políticas cujos objectivos revolucionários são, directa ou indirectamente, servir os interesses do maior inimigo da nossa liberdade e da nossa independência: o banditismo político soviético. O povo português tem o direito de saber como as coisas são. Não está disposto a continuar a ser roubado.

Treze milhões, oitocentos e sete mil, oitocentos e setenta e seis contos, números redondos tal foi o prejuízo acumulado por três empresas nacionalizadas, desde 1977 para cá. Este dinheiro foi, autenticamente surripilhado ao povo português. Nunca os socialistas nem os «gangs» comunistas nos informaram de tais latrocínios. Com este dinheiro podiam construir-se para cima de 26 mil casas para pobres, para aqueles que os socialistas e comunistas dizem proteger e servir. Os pobres foram enganados, roubados e ludibriados pelos socialistas e comunistas. Onde está o homem honesto que ainda acredite no socialismo soaresco? O que se passará nas outras empresa nacionalizadas?

O povo português, roubado e espoliado, quer saber isto. O Governo tem de o informar sem demora. O povo quer fazer justiça.

PEÇO VÉNIA AO LEITOR

Bom, não está nos meus hábitos o que vou solicitar encarecidamente.

Nós sabemos o que são jornais. Não pensamos, todavia, no trabalho que consomem. Por vezes, aparecem deslises. É compreensível. Todavia, hoje sinto-me na obrigação de solicitar ao leitor a gentileza de desculpar as «gralhas» que por vezes enxameiam os artigos aqui publicados. Eu próprio, por vezes, tenho dificuldade em me reconhecer no que vem publicado em meu nome.

Leitor amigo, tenha paciência, desculpe, esforce-se um bocadinho e talvez compreenda.



## VIVA A GREVE!

ERGÍLIO DE AZEVEDO

RODOVIÁRIOS e ferroviários juntaram as rodas e as chaves de porcas numa deliberada ofensiva contra o Governo. Assim é que é! Em momentos como este é que os amigos necessitam dos amigos de peito ou de chucha...

VAI uma greve e vem outra! O importante, o urgente, o imprescindível é que haja sempre uma, na rua ou em caixa. Mostramos que somos progressistas, enérgicos, do nosso tempo... Patenteemos ao mundo o nosso fundo e eclético sentido grevista, a nossa ambição de sempre mais greves. Greves que façam os outros andar a pé, ficar em casa, gastar gasolina. A gasolina que está escandalosamente a um preço indigno do grande país que estamos a construir em cimento greve.

REVELEMOS com orgulho a nossa disposição, firme e inabalável, de reformarmos a nação com uma grezinha por dia. Pequena ou grande, não interessa! O que conta, o que realmente tem importância é a greve!

A greve de ontem morreu! Viva a greve de hoje, enquanto não vem a de amanhã! Claro que andam por aí uns lamurientos a queixar-se da falta de transportes, das dificuldades da vida... Deixem-nos carpir mágoas saudosistas de tempos em que não havia a greve! São retrógrados, atrasados, reaccionários... Não têm o espírito do progresso, da revolução, do modernismo. Ainda sonham com os velhos dias em que burguesamente se passeavam nas composições de ferro ou nas de lata...

A hora não é deles! O seu tempo escoou-se na amputação do tempo ido; são sobreviventes, restos de um passado antigrevista, obscurantista por isso mesmo. Queriam andar em fofas carruagens, em moles almofadas vertiginosas... Andem a pé! Fiquem em casa! Não trabalhem! Ainda acabam favorecidos, visto se cobrirem dos riscos de acidentes de viagem e da maçada de todos os dias assinarem o ponto na fábrica, na oficina, no escritório...

VIVA a greve, a boa, a óptima, a excelente greve rodoviária e ferroviária! A nossa paragem de hoje é o avanço do amanhã, a certeza de que a greve catapultará o país aos índices económicos e sociais das grandes e afortunadas nações! E não nos digam que são os débeis, os pobres, os remediados que sofrem com a nossa justíssima luta, nesta patriótica missão de endireitar a sombra da vara torta do Governo da Aliança Democrática! Que se sacrifiquem pela sua causa deles.

NÓS é que somos as crias dilectas da democracia, os pugnadores pela nova ordem grevista. Abaixo o transporte burguês! Andem a pé! O que importa é a greve!

DEFESA DE ESPINHO SEMANARIO



PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal  
de Espinho  
ESPINHO